

PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO:
RELAÇÕES RACIAIS
2024



Apoio:



Realização:



Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis



INTELIGÊNCIA
EM PESQUISA
E CONSULTORIA

SOBRE A PESQUISA

TAMANHO DA AMOSTRA:

800 entrevistas com moradores do município de São Paulo com 16 anos ou mais.

A amostra foi desproporcional para permitir a análise pelas regiões da cidade.

PERÍODO DE CAMPO:

Entrevistas online e domiciliares realizadas entre os dias **8 e 28 de agosto de 2024.**

MARGEM DE ERRO:

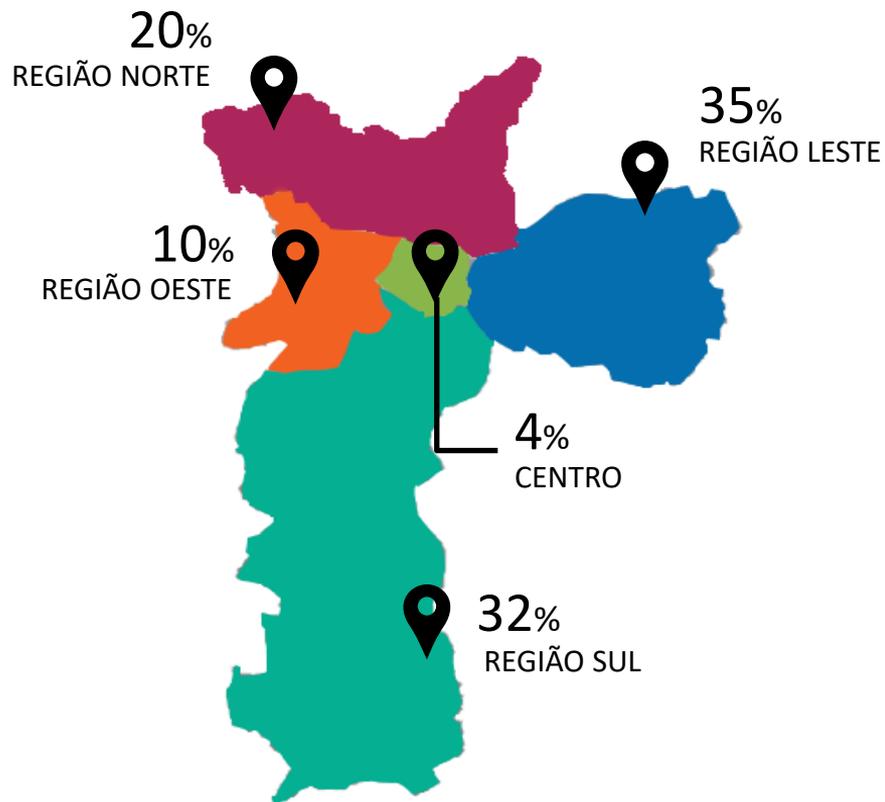
Com intervalo de confiança de 95%, a margem de erro estimada é de **3 pontos percentuais** para mais ou para menos sobre os resultados totais.

PONDERAÇÃO:

Os **resultados totais foram ponderados para restabelecer os pesos de cada região da cidade e o perfil da amostra.**



DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA POR REGIÃO



Base: Amostra (800)

Nota: As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões em Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2.



Perfil da amostra



Rede
Nossa
São Paulo



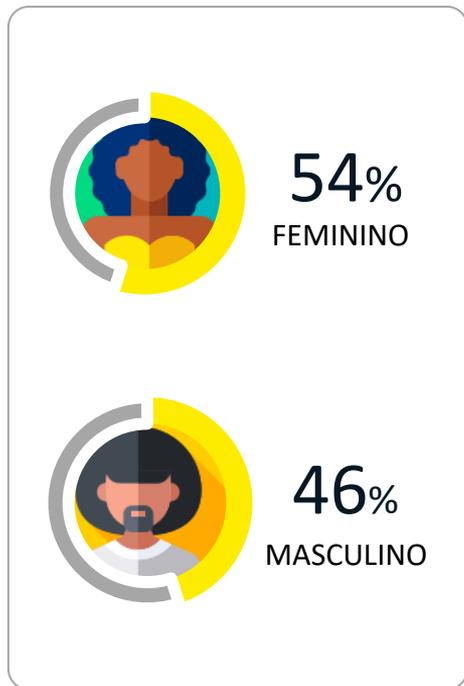
Instituto
Cidades
Sustentáveis



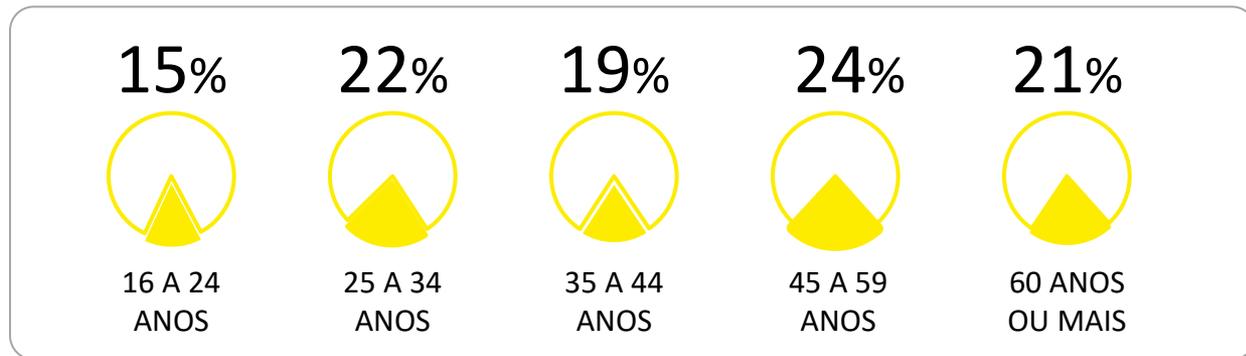
INTELIGÊNCIA
EM PESQUISA
E CONSULTORIA

PERFIL DA AMOSTRA

Sexo



Idade

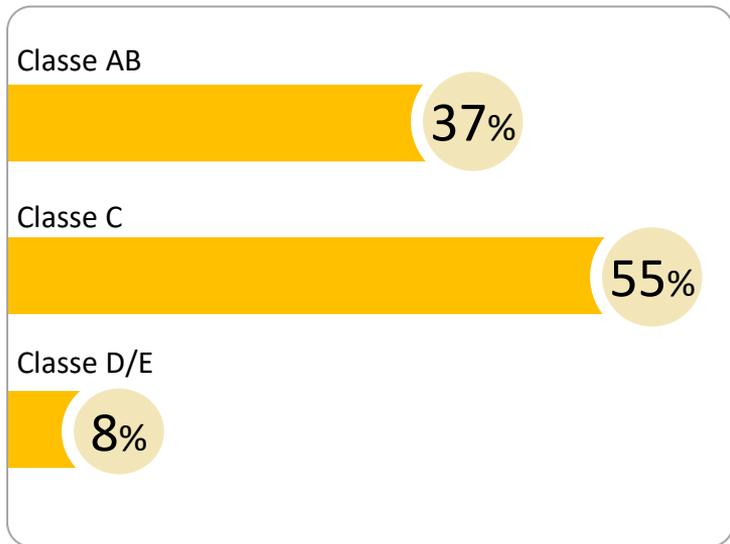


Escolaridade

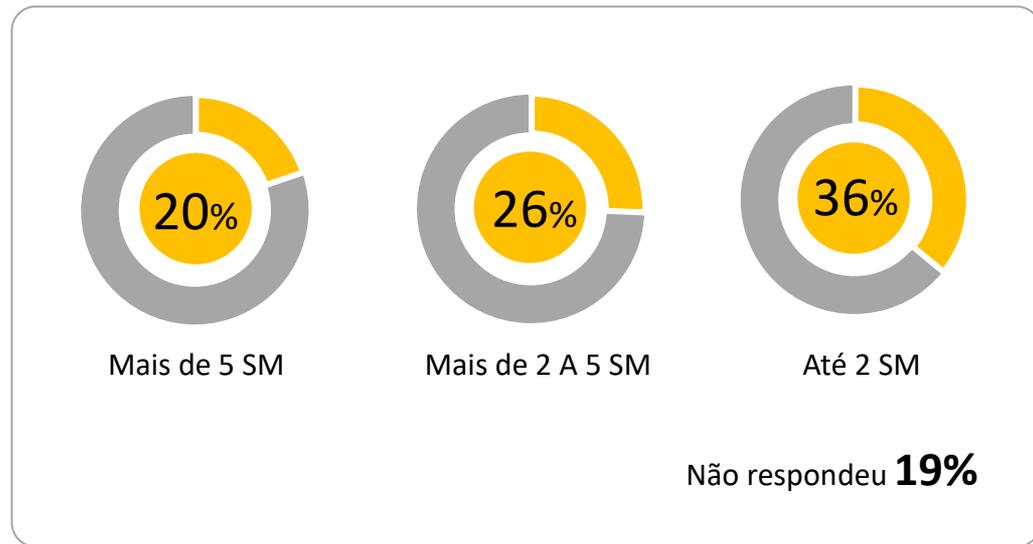


PERFIL DA AMOSTRA

Classe social

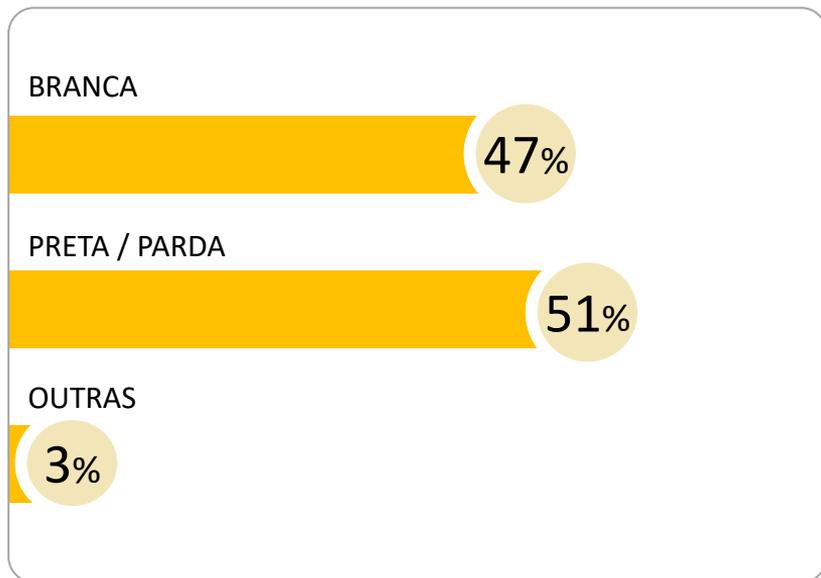


Renda Familiar (em salários mínimo – SM)

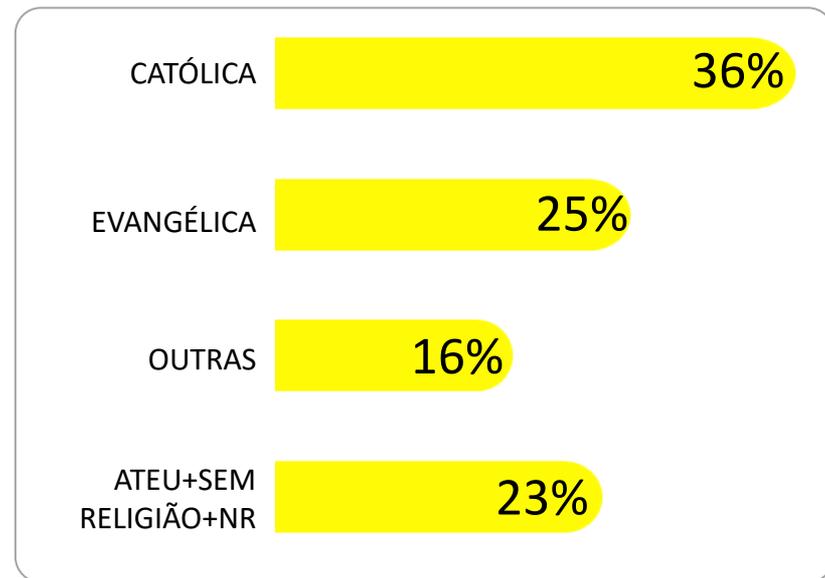


PERFIL DA AMOSTRA

Raça/cor



Religião



PERFIL DA AMOSTRA

Orientação sexual



Identidade de gênero



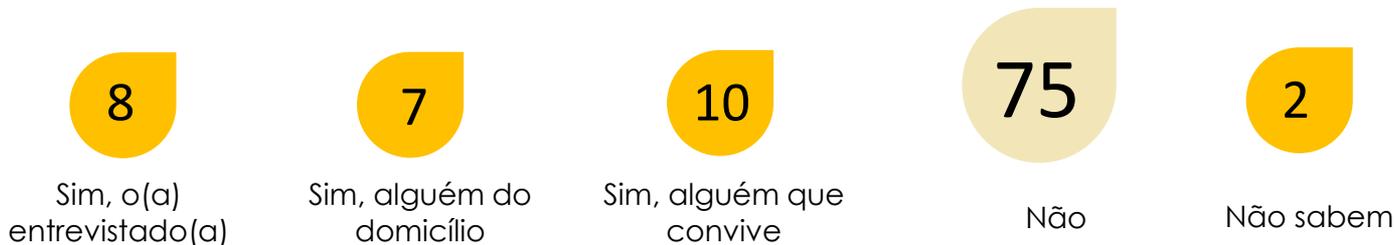
Nas duas perguntas as alternativas de respostas foram acompanhadas do conceito de cada termo.

Base: Amostra (800)

P.ORIENT) Agora gostaria que você indicasse qual é a sua orientação sexual. | P.IDENT) Qual a sua identidade de gênero?

PERFIL DA AMOSTRA

Você, alguém do seu domicílio ou alguém com quem convive ou se relaciona possui algum tipo de deficiência, seja ela: física, sensorial, intelectual ou mental?



Base: Amostra (800)

P.PCD) Você, alguém do seu domicílio ou alguém que você convive ou se relaciona possui algum tipo de deficiência, seja ela: física, sensorial, intelectual ou mental?

Relações raciais em São Paulo



Rede
Nossa
São Paulo

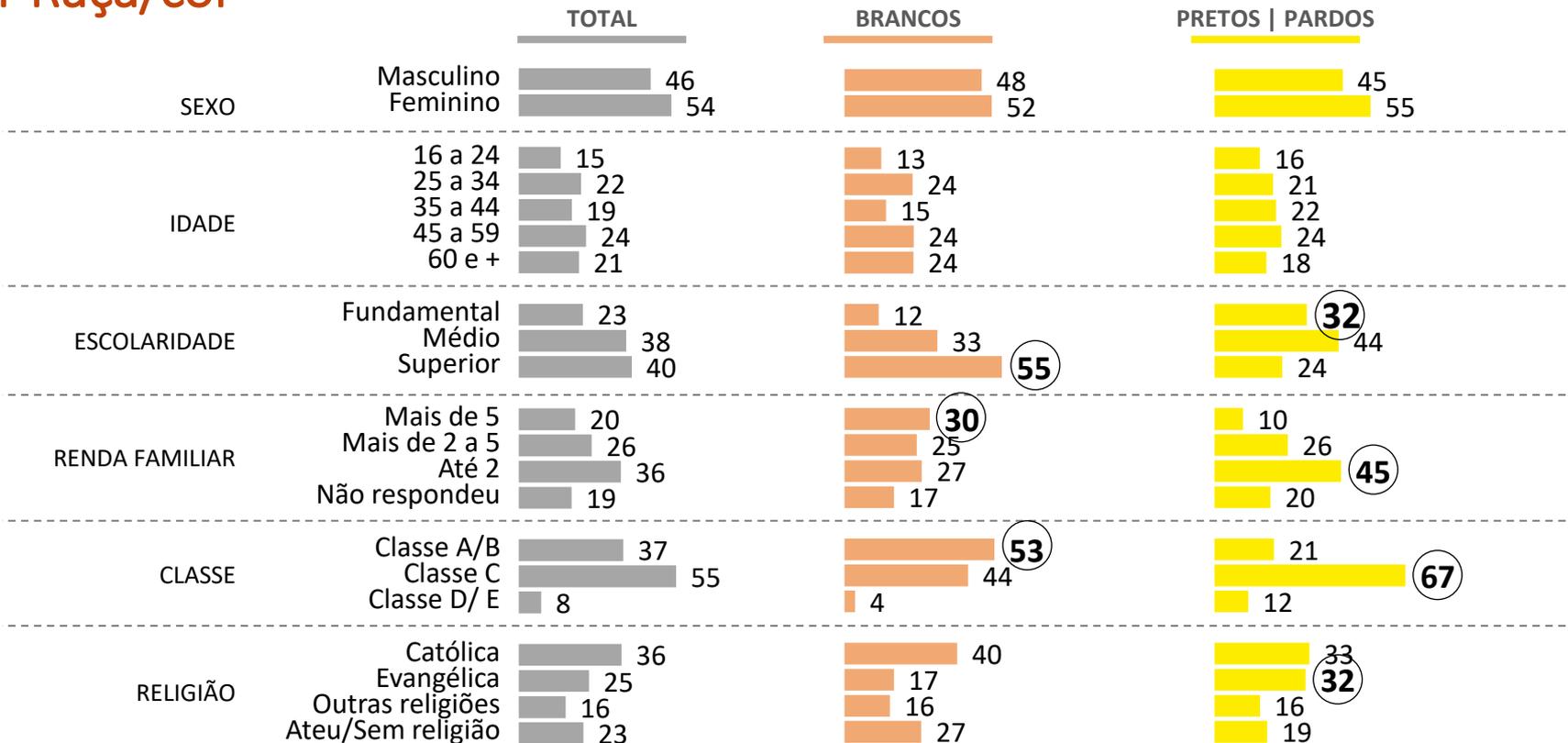


Instituto
Cidades
Sustentáveis

PERFIL DOS ENTREVISTADOS DE 2024

Por Raça/cor

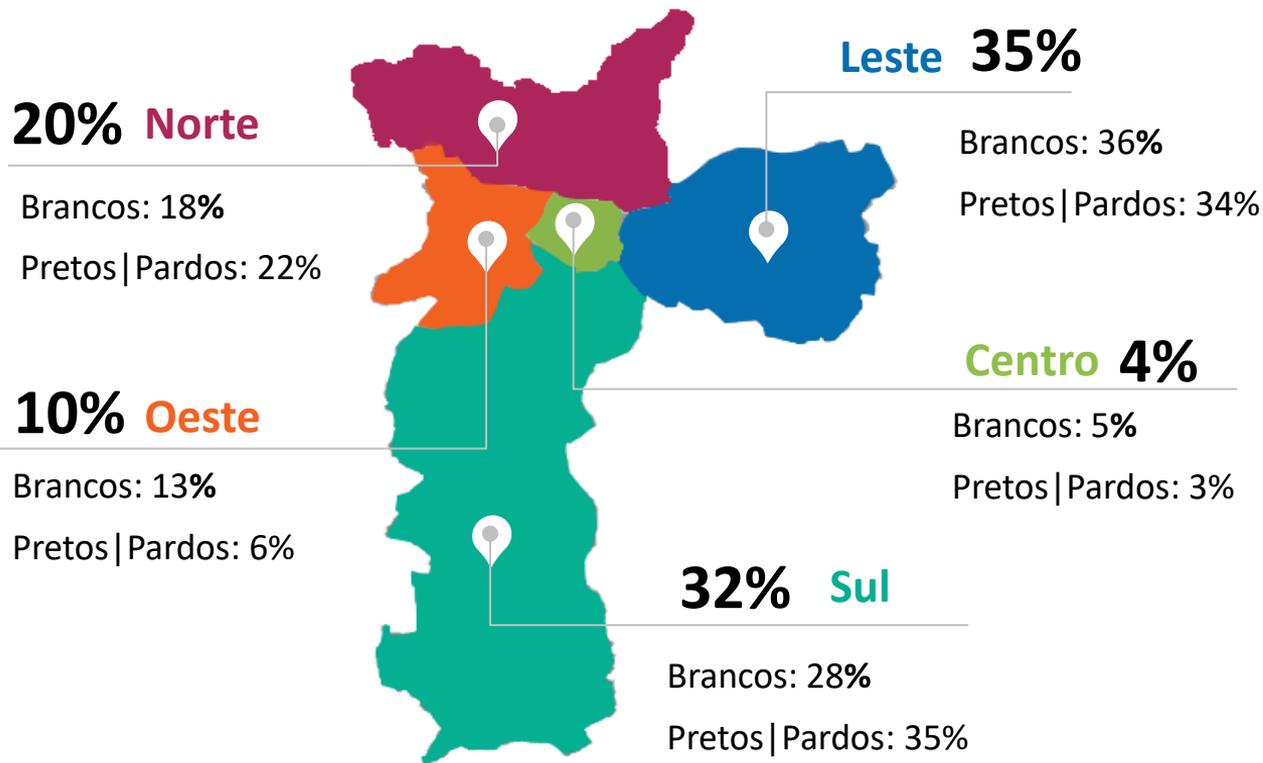
%



PERFIL DOS ENTREVISTADOS DE 2024

Por Região x Raça/cor

%



LEGENDA:

Os números trazem a distribuição total da amostra (em negrito) e também por raça/cor em cada uma das regiões da cidade.

Base: Amostra (800) / Brancos (379) / Pretos | Pardos (394)

Segue alta a percepção de diferença de tratamento entre pessoas brancas e negras, sobretudo nos shoppings e comércios e nas escolas e faculdades. Na comparação com 2023, os dados apresentam apenas oscilações dentro da margem de erro

%

Percepção de diferença de tratamento entre pessoas negras e brancas em diversos ambientes (%)

Shoppings e comércios



81 78 77 80 78

20' 21' 22' 23' 24'

Escola/faculdade



77 74 67 75 75

20' 21' 22' 23' 24'

Ruas e espaços públicos



75 72 71 72 70

20' 21' 22' 23' 24'

Trabalho



74 68 69 71 68

20' 21' 22' 23' 24'

Ambiente esportivo



65 69 67

22' 23' 24'

Transporte público



70 64 70 68 65

20' 21' 22' 23' 24'

Hospitais e postos de saúde



65 57 56 61 57

20' 21' 22' 23' 24'

Local onde mora



57 48 50 48 48

20' 21' 22' 23' 24'

Igrejas e locais de cultos religiosos



46 45 44

22' 23' 24'

Ambiente familiar



37 32 41 34 31

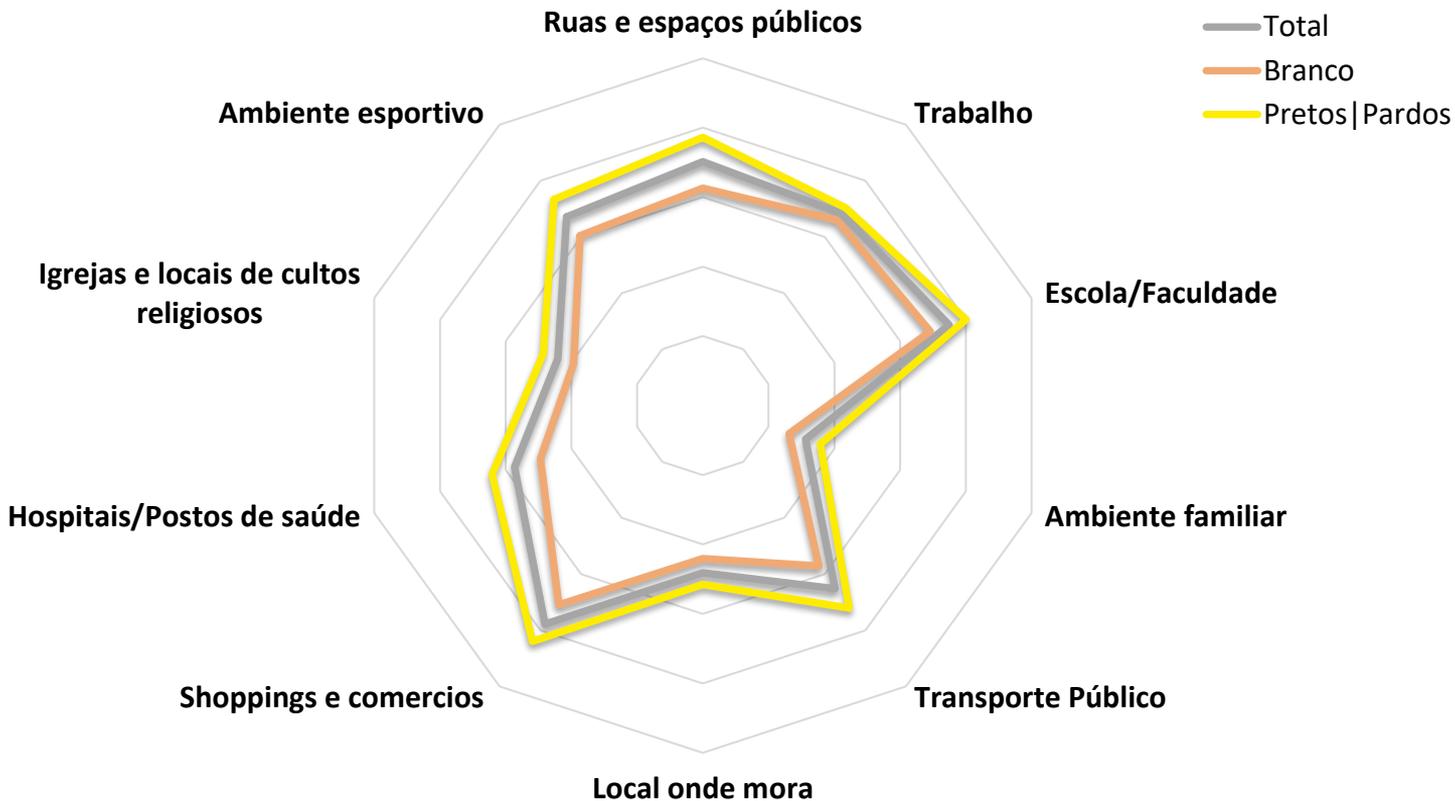
20' 21' 22' 23' 24'

Base: Amostra (800)

P1) Pensando no acesso e no atendimento em diversos serviços presentes na cidade de São Paulo, gostaria que você dissesse se existe ou não existe diferença no tratamento de pessoas negras e pessoas brancas:

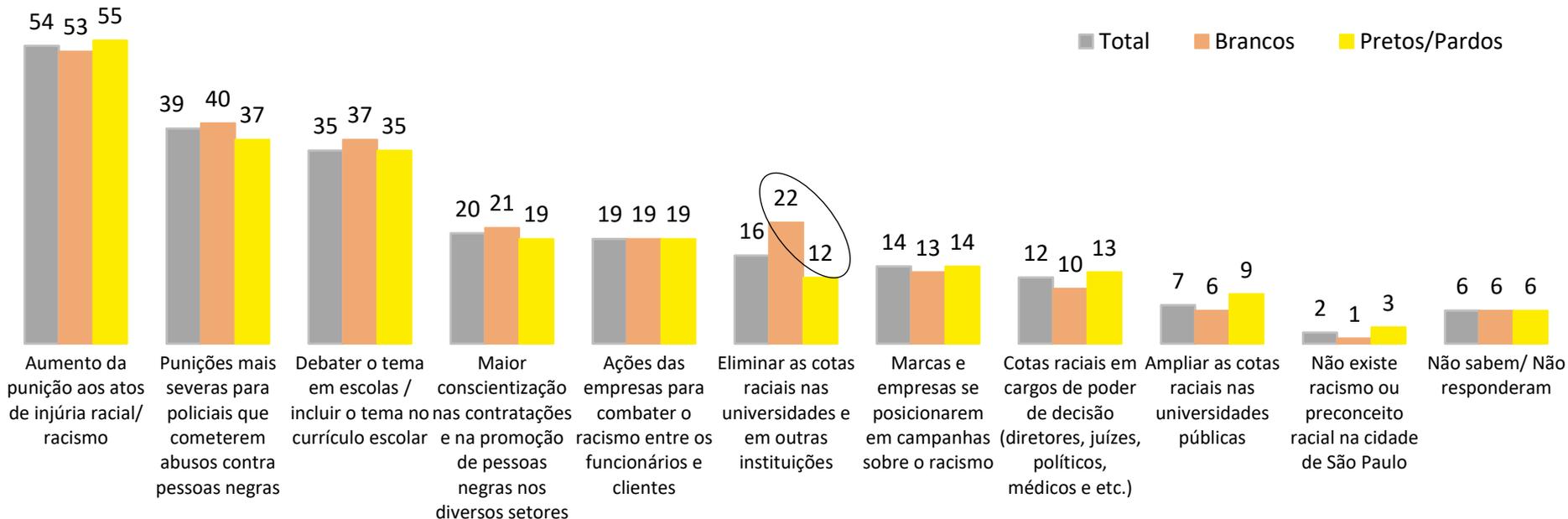
Comparativamente, é mais acentuada entre quem se autodeclara como preto ou pardo a percepção de que há diferença de tratamento em praticamente todos os locais pesquisados

%



Independentemente da raça ou cor do entrevistado, a medida considerada mais eficaz no combate ao racismo é **aumentar a punição** para quem comete atos de injúria racial; apesar de não ser estatisticamente relevante, eliminar as cotas raciais em universidades é proporcionalmente mais citada pelos brancos do que por pretos e pardos

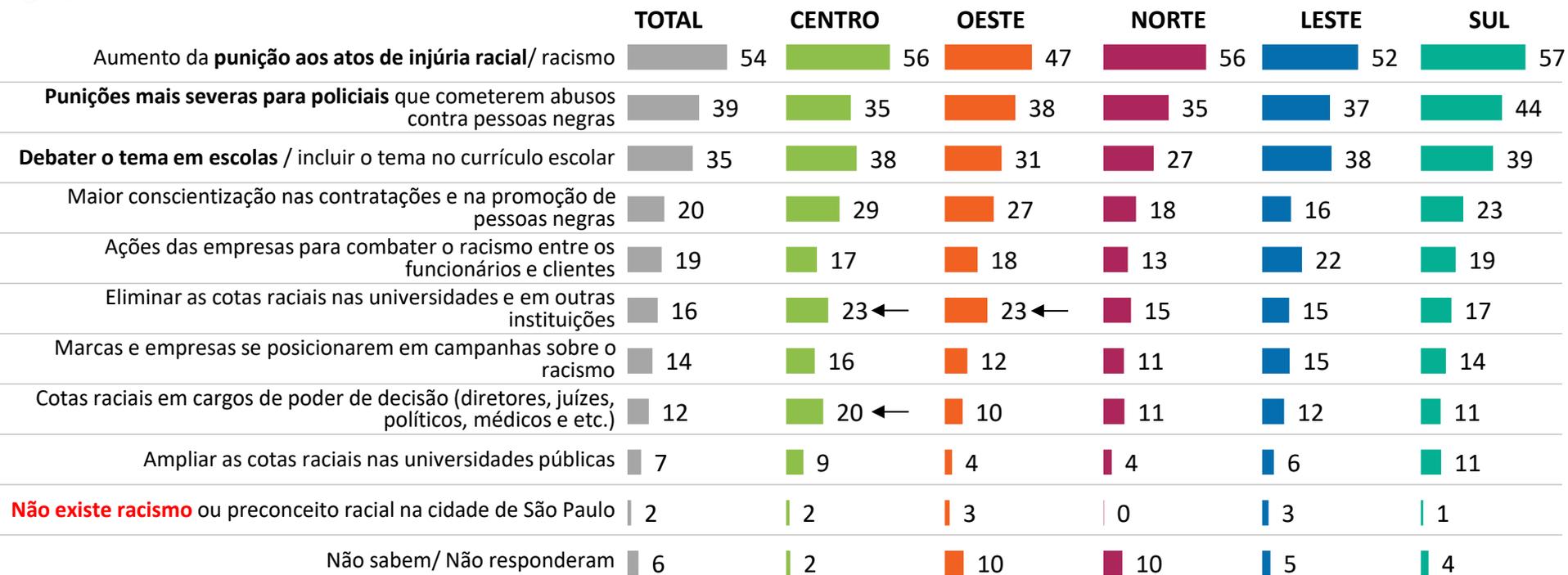
Medidas que mais contribuem para o combate ao racismo ou preconceito racial na cidade de São Paulo (%)





O aumento da punição aos atos de injúria racial/racismo é a medida mais apontada em todas as regiões da cidade; a eliminação das cotas raciais nas universidades é sensivelmente mais citada por moradores do Centro e da zona Oeste; cotas raciais em cargos de poder de decisão também é destaque na região central

%



Base Amostra: 2024: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)

← Diferença numérica em relação ao total, mas dentro do intervalo de confiança

Já na comparação com anos anteriores, há **oscilações dentro da margem de erro**. De modo geral, o **aumento da punição** para quem comete atos racistas **é destaque desde 2020**; em outro patamar, **variando entre o 2º e 3º lugar**, são citadas as **punições mais severas para policiais** e a **necessidade de se debater o tema nas escolas**

%

	TOTAL					BRANCOS					PRETOS PARDOS				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
Aumento da punição aos atos de injúria racial / racismo	48	51	45	50	54	50	48	45	51	53	47	53	45	49	55
Punições mais severas para policiais que cometerem abusos contra pessoas negras	41	33	29	39	39	38	32	28	38	40	44	34	31	41	37
Debater o tema em escolas / incluir o tema no currículo escolar	33	34	31	38	35	40	40	36	41	37	27	31	27	36	35
Maior conscientização nas contratações e na promoção de pessoas negras nos diversos setores	22	19	22	23	20	24	19	24	23	21	21	18	22	23	19
Ações das empresas para combater o racismo entre os funcionários e clientes	20	24	20	22	19	20	24	21	24	19	21	23	18	20	19
Eliminar as cotas raciais nas universidades e em outras instituições	18	17	14	17	16	20	21	16	19	22	16	11	12	14	12
Marcas e empresas se posicionarem em campanhas sobre o racismo	14	17	15	13	14	15	15	16	14	13	15	18	14	12	14
Cotas raciais em cargos de poder de decisão (diretores, juízes, políticos, médicos e etc.)	11	10	8	12	12	9	8	7	9	10	12	12	8	15	13
Ampliar as cotas raciais nas universidades públicas	13	14	9	8	7	10	10	8	8	6	15	19	11	10	9
Não existe racismo ou preconceito racial na cidade de São Paulo	1	2	3	2	2	2	1	3	2	1	1	2	3	2	3
Não sabem/ Não responderam	4	5	9	7	6	5	5	9	7	6	2	5	11	8	6

Base Amostra: 2024: (800) / Brancos (379) / Pretos | Pardos (394) | 2023: (800) / Brancos (390) / Pretos | Pardos (380) | Total 2022: (800) / Brancos (384) / Pretos | Pardos (388) | 2021: Total (800) / Brancos (352) / Pretos | Pardos (420) | 2020: Total (800) / Brancos (357) / Pretos | Pardos (412)



Punições mais severas para policiais volta a ocupar a segunda posição da região Oeste, em contrapartida à queda de menções acerca do **debate do tema em escolas**, medida que também recua na zona Norte. Já o **aumento da punição** para atos de injúria racial **ganha força na região Sul** e **regredir no Centro**, apesar de manter-se em 1º lugar na região

TOTAL					
	2020	2021	2022	2023	2024
Aumento da punição aos atos de injúria racial/ racismo	48	51	45	50	54
Punições mais severas para policiais que cometerem abusos contra pessoas negras	41	33	29	39	39
Debater o tema em escolas / incluir o tema no currículo escolar	33	34	31	38	35

NORTE					
	2020	2021	2022	2023	2024
Aumento da punição aos atos de injúria racial/ racismo	40	51	42	62	56
Punições mais severas para policiais que cometerem abusos contra pessoas negras	42	37	28	35	35
Debater o tema em escolas / incluir o tema no currículo escolar	35	37	31	38	27

LESTE					
	2020	2021	2022	2023	2024
Aumento da punição aos atos de injúria racial/ racismo	46	50	51	47	52
Debater o tema em escolas / incluir o tema no currículo escolar	27	31	28	35	38
Punições mais severas para policiais que cometerem abusos contra pessoas negras	39	28	33	43	37

OESTE					
	2020	2021	2022	2023	2024
Aumento da punição aos atos de injúria racial/ racismo	55	54	46	49	47
Punições mais severas para policiais que cometerem abusos contra pessoas negras	45	40	35	27	38
Debater o tema em escolas / incluir o tema no currículo escolar	35	44	29	42	31

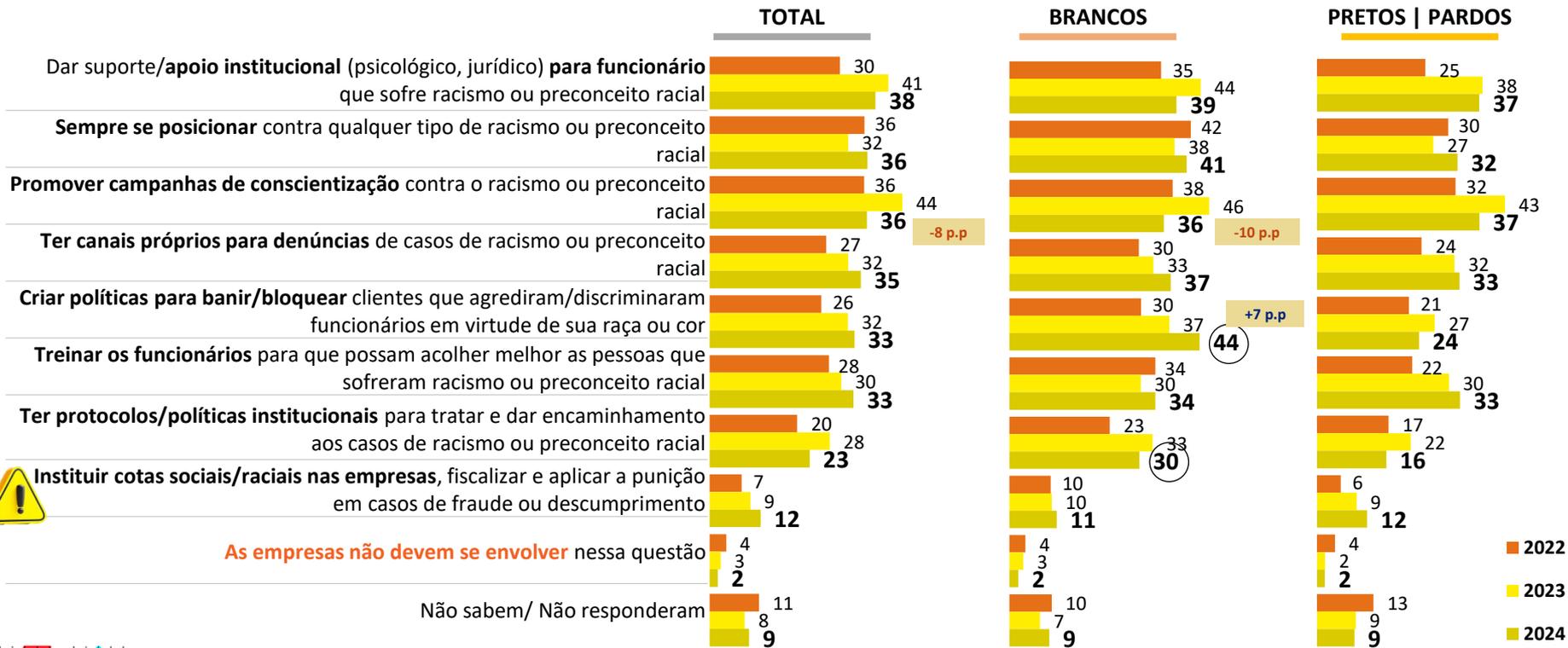
CENTRO					
	2020	2021	2022	2023	2024
Aumento da punição aos atos de injúria racial/ racismo	61	50	31	65	56
Debater o tema em escolas / incluir o tema no currículo escolar	37	43	39	41	38
Punições mais severas para policiais que cometerem abusos contra pessoas negras	49	37	25	32	35

SUL					
	2020	2021	2022	2023	2024
Aumento da punição aos atos de injúria racial/ racismo	50	52	42	44	57
Punições mais severas para policiais que cometerem abusos contra pessoas negras	42	33	25	42	44
Debater o tema em escolas / incluir o tema no currículo escolar	37	33	35	41	39



Suporte e apoio institucional para funcionários que sofrem racismo passa a ocupar o 1º lugar no ranking das medidas a serem adotadas pelas empresas; o posicionamento contra qualquer ato de racismo e a promoção de campanhas de conscientização ocupam o 2º lugar. As políticas para banir clientes que agredirem funcionários e ter protocolos para tratar casos de racismo são mais relevantes para os brancos, na comparação com os negros

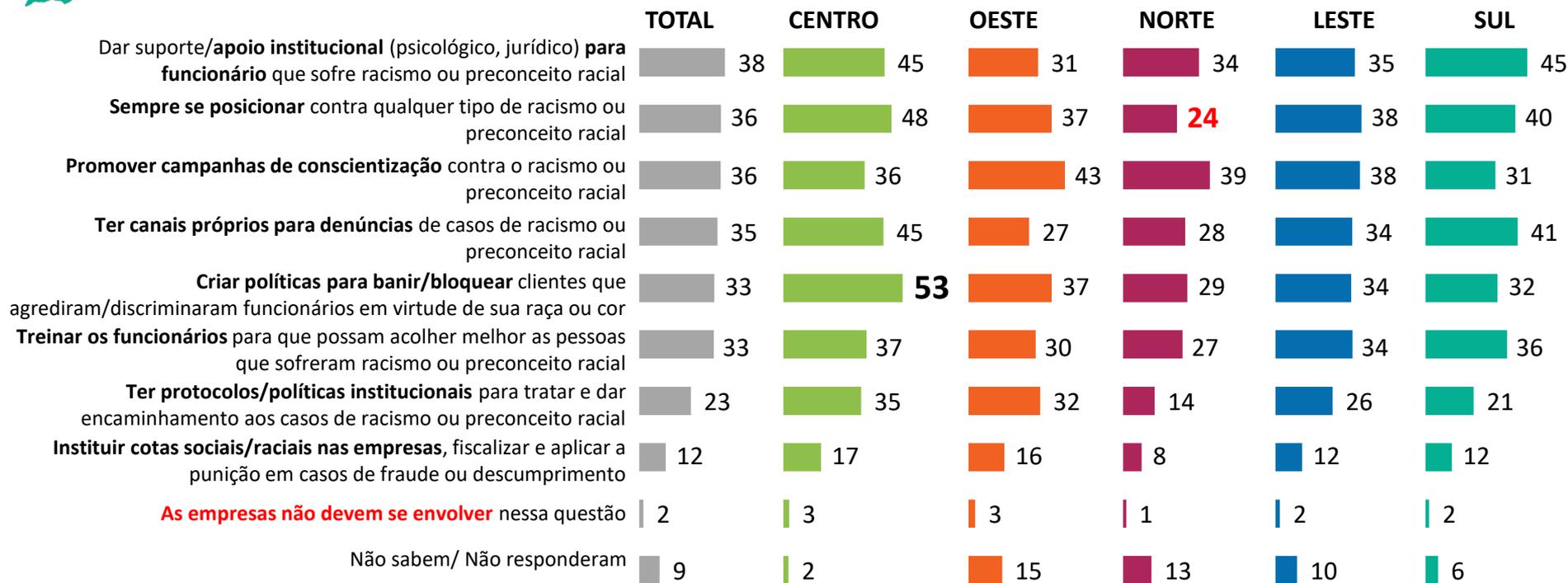
%



As empresas não devem se envolver nessa questão

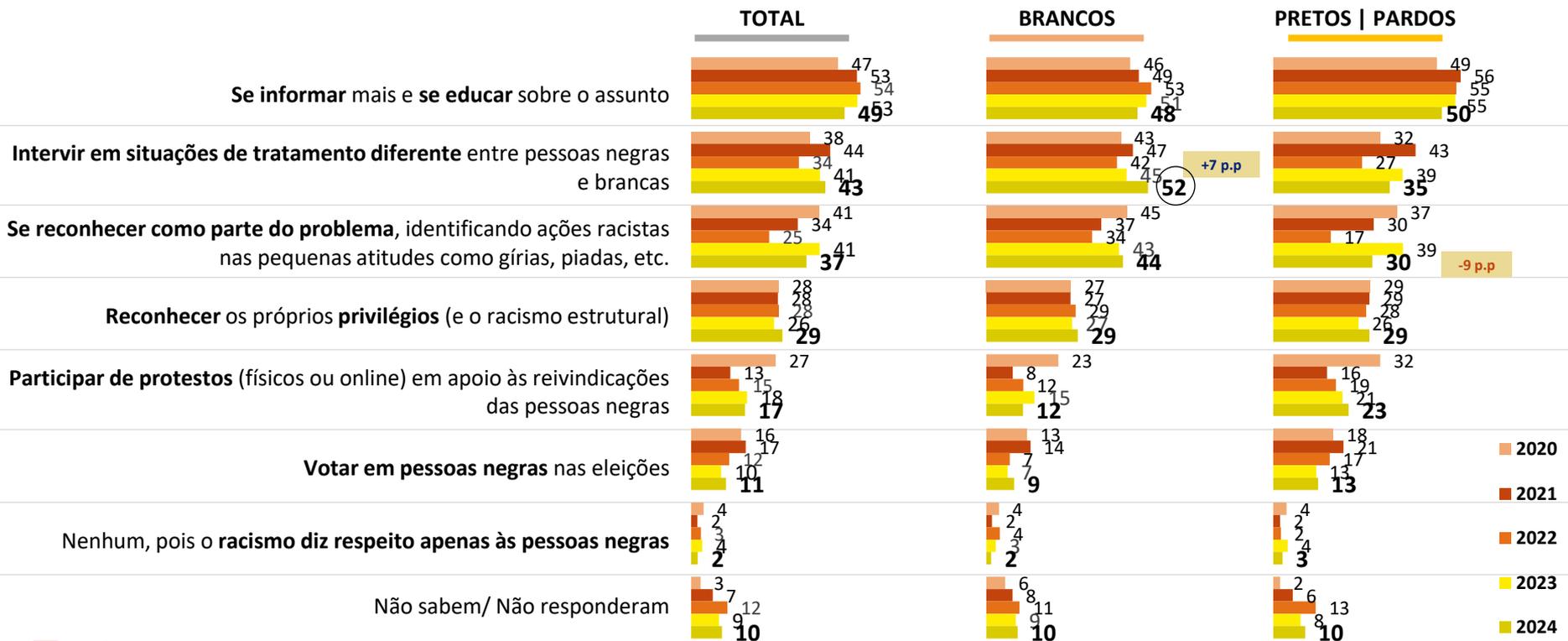


O ranking das medidas a serem adotadas nas empresas varia entre uma região e outra. No **Centro**, por exemplo, se destaca a **criação de políticas para banir clientes** que discriminarem funcionários, enquanto na **Norte é menor** o número de menções que cobram o **posicionamento das empresas contra o preconceito racial** %



A **informação e a educação** sobre o tema permanecem como o **principal papel de pessoas brancas** no combate ao racismo. Entre os brancos, cresce a percepção de **intervir em situações de tratamento diferenciado** por raça/cor (atingindo o maior percentual da série), já **entre pessoas pretas/pardas caem** as menções de que **brancos devem se reconhecer como parte do problema**

%



Apenas o ranking da região Oeste difere do total da amostra, onde **umentam** consideravelmente as menções sobre os brancos se reconhecerem como parte do problema. Observa-se também que a percepção de que **devem se informar mais sobre o tema recua** em quase toda a cidade, com exceção da zona Sul

%

TOTAL					
	2020	2021	2022	2023	2024
Se informar mais e se educar sobre o assunto	47	53	54	53	49
Intervir em situações de tratamento diferente entre pessoas negras e brancas	38	44	34	41	43
Se reconhecer como parte do problema, identificando ações racistas nas pequenas atitudes como gírias, piadas, etc.	41	34	25	41	37

NORTE					
	2020	2021	2022	2023	2024
Se informar mais e se educar sobre o assunto	48	58	47	48	41
Intervir em situações de tratamento diferente entre pessoas negras e brancas	39	41	40	43	38
Se reconhecer como parte do problema, identificando ações racistas nas pequenas atitudes como gírias, piadas, etc.	46	35	28	38	27

LESTE					
	2020	2021	2022	2023	2024
Se informar mais e se educar sobre o assunto	41	50	60	55	48
Intervir em situações de tratamento diferente entre pessoas negras e brancas	33	40	31	43	43
Se reconhecer como parte do problema, identificando ações racistas nas pequenas atitudes como gírias, piadas, etc.	32	31	21	40	33

OESTE					
	2020	2021	2022	2023	2024
Se reconhecer como parte do problema, identificando ações racistas nas pequenas atitudes como gírias, piadas, etc.	50	44	35	36	51
Intervir em situações de tratamento diferente entre pessoas negras e brancas	46	60	44	47	50
Se informar mais e se educar sobre o assunto	51	59	52	54	42

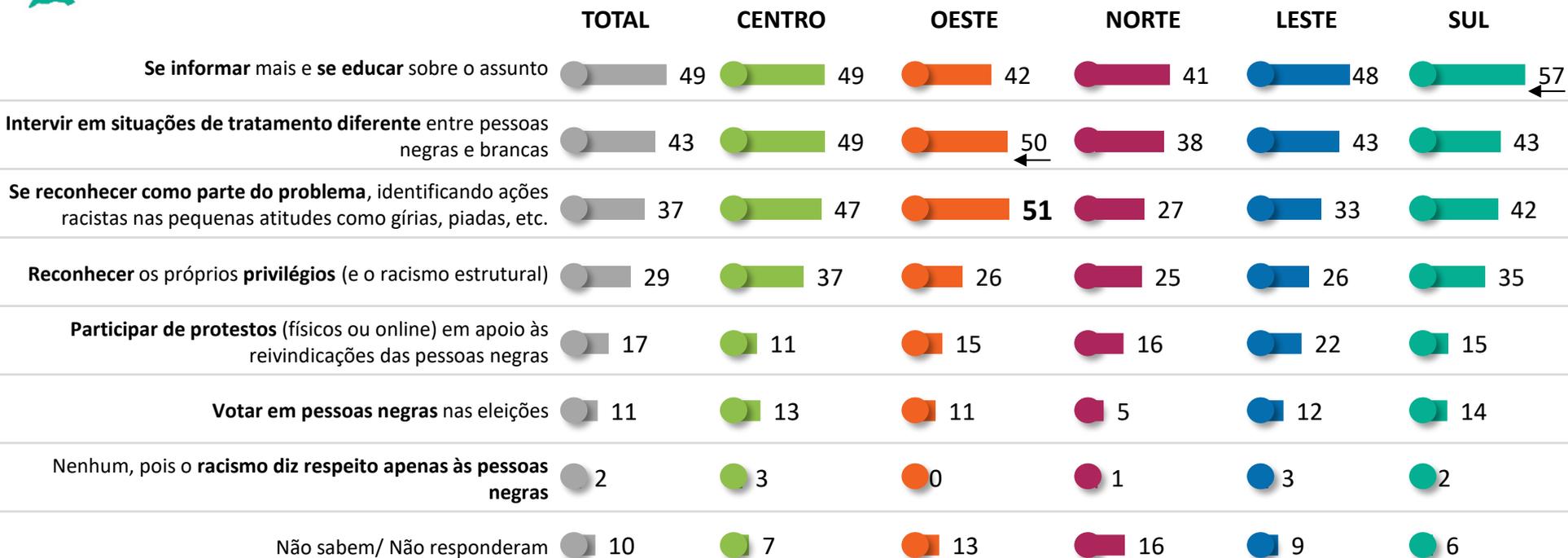
CENTRO					
	2020	2021	2022	2023	2024
Se informar mais e se educar sobre o assunto	50	61	41	57	49
Intervir em situações de tratamento diferente entre pessoas negras e brancas	44	45	30	57	49
Se reconhecer como parte do problema, identificando ações racistas nas pequenas atitudes como gírias, piadas, etc.	47	45	35	46	47

SUL					
	2020	2021	2022	2023	2024
Se informar mais e se educar sobre o assunto	52	51	55	53	57
Intervir em situações de tratamento diferente entre pessoas negras e brancas	39	47	33	34	43
Se reconhecer como parte do problema, identificando ações racistas nas pequenas atitudes como gírias, piadas, etc.	43	33	22	45	42



O ideal de que as pessoas brancas devem **se informar e se educar mais sobre o tema se sobressai** entre os moradores da região Sul; **intervir em situações de tratamento diferenciado** devido à raça/cor e **se reconhecer como parte do problema** tem maior relevância entre quem vive na zona Oeste da cidade

%



Maioria absoluta reconhece os problemas relacionados ao racismo, seus impactos e a necessidade de combatê-lo. Em relação ao estudo anterior, cresce entre pretos/pardos a opinião de que já existem ferramentas suficientes para lidar com o preconceito racial

%

TOP2 (CONCORDA TOTALMENTE OU EM PARTE)

TOTAL

BRANCOS

PRETOS | PARDOS

	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
O racismo prejudica o desenvolvimento da cidade	85	86	80	86	86	82	84	82	85	83	87	87	79	87	88
Mobilizações internacionais antirracismo são importantes para combater o preconceito	83	82	80	86	85	82	78	81	86	83	83	87	79	87	87
Violência policial afeta principalmente as pessoas negras	84	81	80	82	82	79	76	80	78	77	89	84	81	85	87
Falar sobre racismo e preconceito racial em programas de TV, realities shows, etc. contribui para ampliar o debate do tema	-	83	79	83	82	-	80	80	82	81	-	85	78	82	84
Tratar piadas racistas como brincadeira contribui ainda mais para o racismo	-	76	74	81	79	-	70	71	79	76	-	81	76	81	82
O racismo é um problema central na cidade de São Paulo e deve ser enfrentado com políticas públicas específicas	75	73	73	77	78	70	65	71	72	74	78	80	76	80	82
Aumentar a representatividade das pessoas negras na política e nos cargos de poder contribui para diminuir as desigualdades estruturais	80	77	73	77	78	80	71	69	72	74	80	83	77	80	84
Os partidos devem dedicar fundos de forma proporcional às campanhas de candidatos brancos e negros	77	72	71	75	73	76	65	66	72	70	78	78	75	80	76
Já temos ferramentas suficientes para combater o racismo (cotas, leis de punição contra o racismo, políticas afirmativas)	43	42	48	42	48	41	38	49	43	43	45	45	47	40	53

+ 13 p.p

Base Amostra: Total 2024: (800) / Brancos (379) / Pretos | Pardos (394) | Total 2023: (800) / Brancos (390) / Pretos | Pardos (380) | 2022: (800) / Brancos (384) / Pretos | Pardos (388) | 2021: Total (800) / Brancos (352) / Pretos | Pardos (420) | Total (800) / Brancos (357) / Pretos | Pardos (412)

P5) Você concorda ou discorda com as frases abaixo que eu vou ler: (RU POR ITEM)



É sensivelmente menor na região Oeste a parcela que concorda que o racismo prejudica o desenvolvimento da cidade e que **aumentar a representatividade das pessoas negras pode diminuir as desigualdades**; no Centro é um pouco menor a proporção dos que acreditam que o **racismo é um problema central** que deve ser enfrentado com políticas públicas específicas

%

TOP2 (CONCORDA TOTALMENTE OU EM PARTE)

	TOTAL	CENTRO	OESTE	NORTE	LESTE	SUL
O racismo prejudica o desenvolvimento da cidade	86	92	77 ←	82	89	87
Mobilizações internacionais antirracismo são importantes para combater o preconceito	85	85	89	80	86	85
Violência policial afeta principalmente as pessoas negras	82	81	78	79	82	86
Falar sobre racismo e preconceito racial em programas de TV, realities shows, etc. contribui para ampliar o debate do tema	82	86	81	79	82	85
Tratar piadas racistas como brincadeira contribui ainda mais para o racismo	79	77	76	77	81	78
O racismo é um problema central na cidade de São Paulo e deve ser enfrentado com políticas públicas específicas	78	66 ←	76	73	82	80
Aumentar a representatividade das pessoas negras na política e nos cargos de poder contribui para diminuir as desigualdades estruturais	78	79	71 ←	75	79	85
Os partidos devem dedicar fundos de forma proporcional às campanhas de candidatos brancos e negros	73	75	74	73	72	74
Já temos ferramentas suficientes para combater o racismo (cotas, leis de punição contra o racismo, políticas afirmativas)	48	47	47	47	48	48

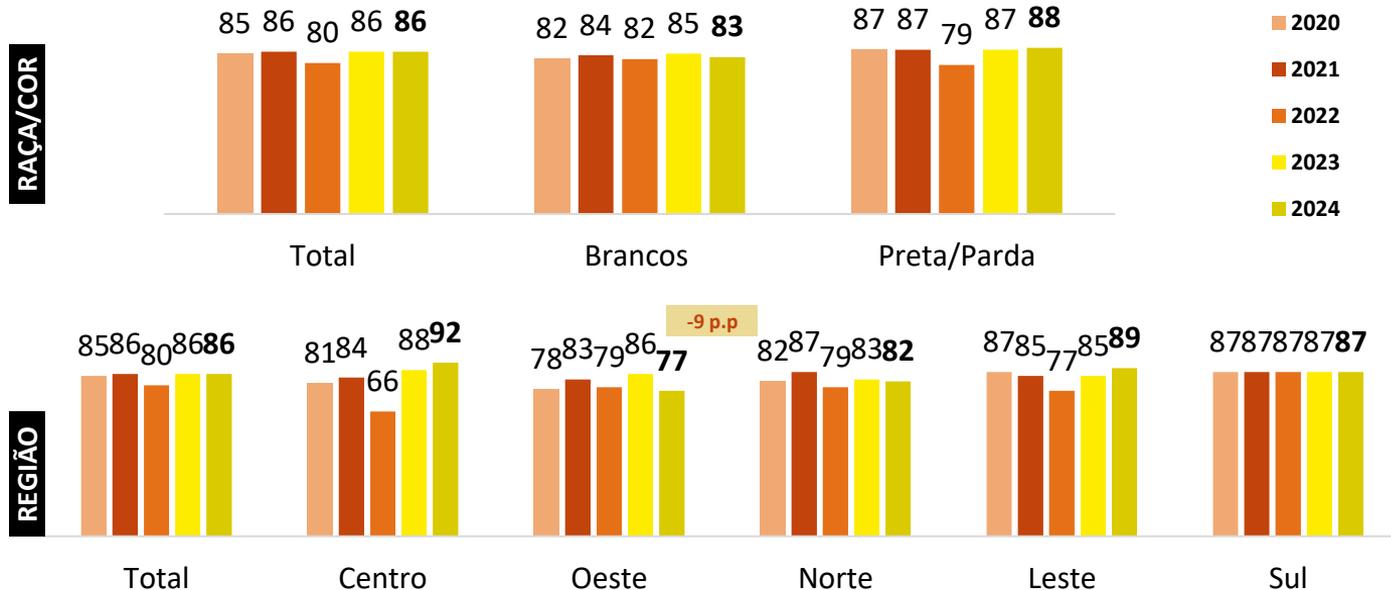
Maioria absoluta dos paulistanos têm consciência de que o **racismo prejudica o desenvolvimento** da cidade. Percepção que recua de forma mais acentuada na região Oeste

%

TOP2 (CONCORDA TOTALMENTE OU EM PARTE)



O **racismo prejudica o desenvolvimento** da cidade



A grande maioria também compreende a **importância de mobilizações internacionais** no combate ao preconceito, ainda que a opinião diminua entre moradores do Centro e da região Norte da cidade

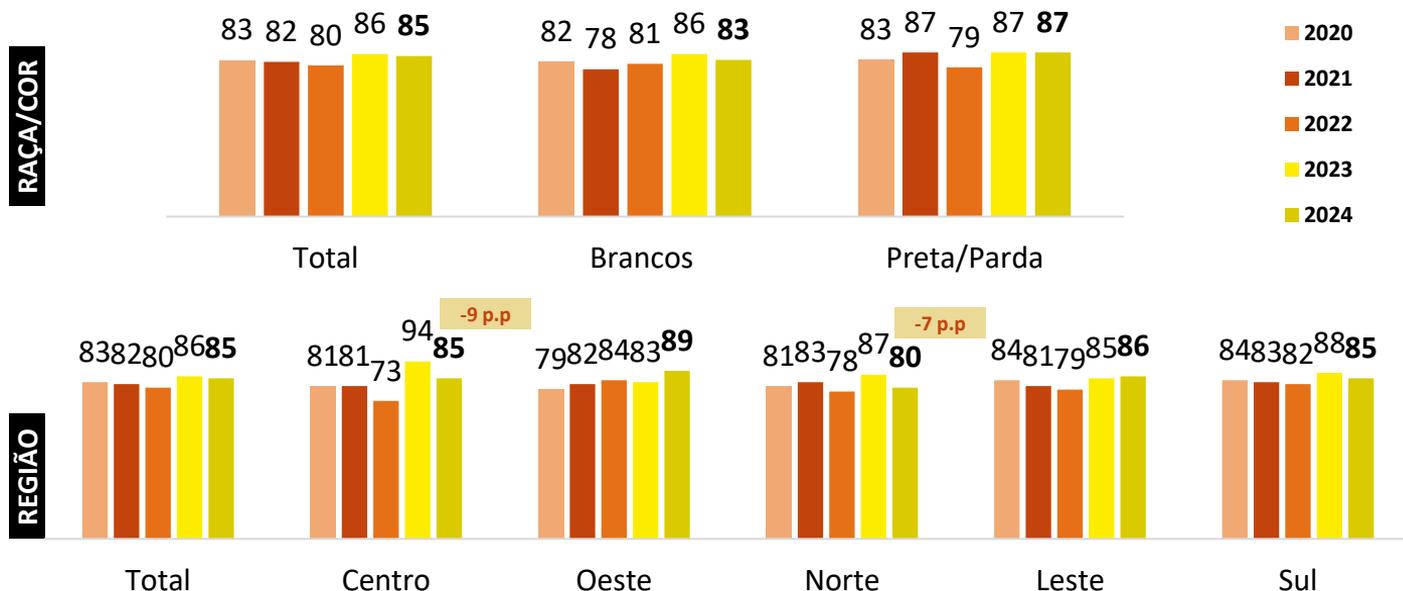
%

TOP2 (CONCORDA TOTALMENTE OU EM PARTE)



Mobilizações internacionais

antirracismo **são importantes** para combater o preconceito



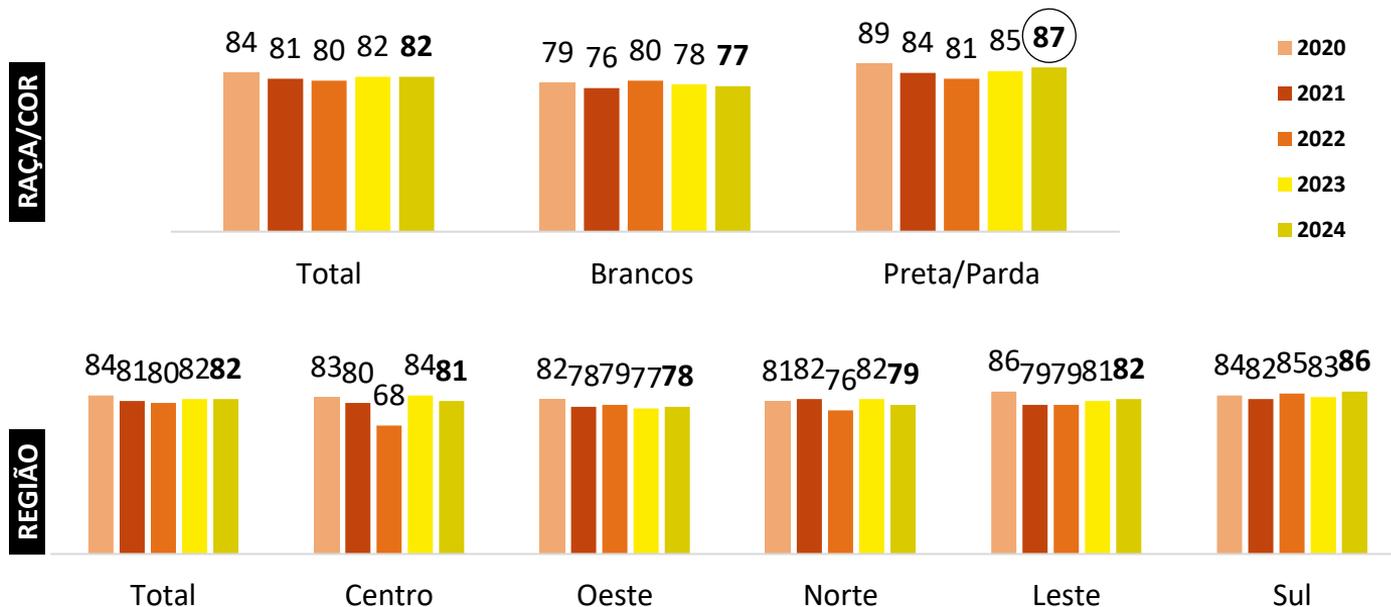
Segue predominante a parcela que acredita que a **violência policial afeta principalmente as pessoas negras**. E, apesar de não ser estatisticamente significativa, essa opinião é proporcionalmente maior entre pretos/pardos do que entre brancos

%

TOP2 (CONCORDA TOTALMENTE OU EM PARTE)



Violência policial
afeta principalmente
as pessoas negras



○ Diferença estatística dentro do segmento

Base Amostra: Total 2024: (800) / Brancos (379) / Pretos| Pardos (394) | Total 2023: (800) / Brancos (390) / Pretos| Pardos (380) | 2022: (800) / Brancos (384) / Pretos| Pardos (388) | 2021: Total (800) / Brancos (352) / Pretos| Pardos (420) | Total 2020 (800) / Brancos (357) / Pretos| Pardos (412) | Centro 2020 à 2023 (100)| Oeste 2020 à 2023 (100) | Norte 2020 a 2023 (200) | Leste 2020 a 2023 (200) | Sul 2020 a 2023 (200)

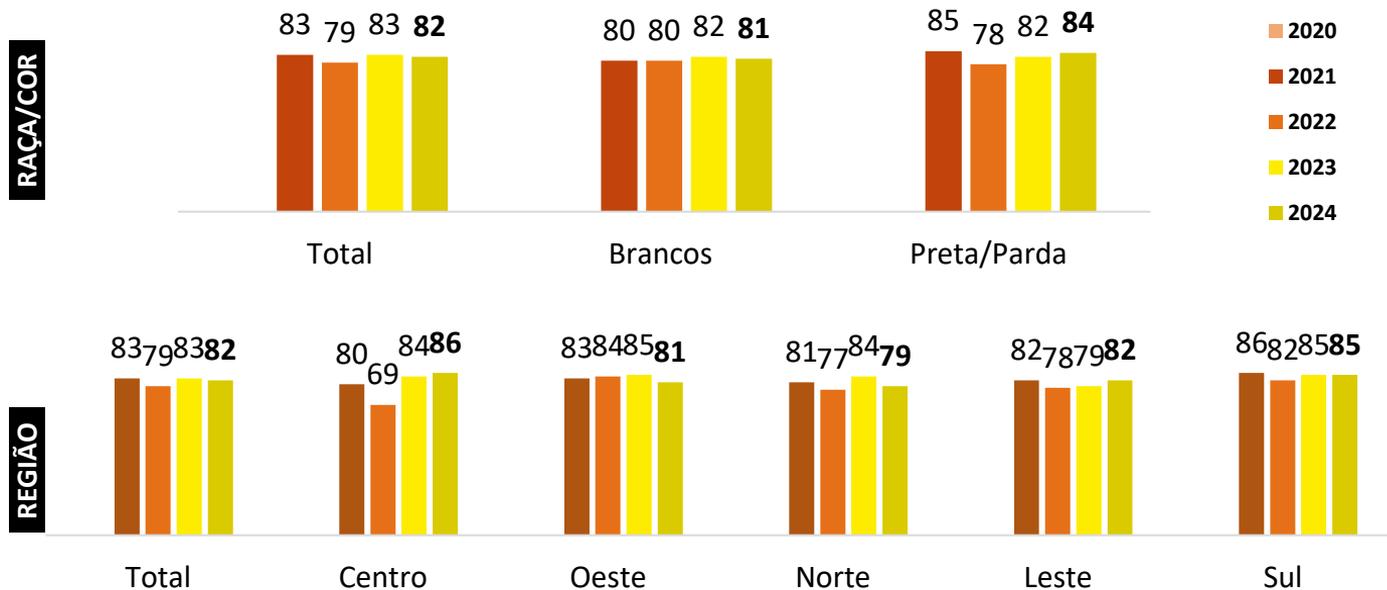
Mais uma vez, parte ampla da população considera que **falar sobre racismo em programas de TV contribui para ampliar o debate** sobre o tema; não há diferença relevante na comparação com o total da amostra ou entre os segmentos

%

TOP2 (CONCORDA TOTALMENTE OU EM PARTE)



Falar sobre **racismo** e preconceito racial **em programas de TV**, realities shows, etc. contribui para ampliar o debate do tema



*Não aplicada em 2020

Base Amostra: Total 2024: (800) / Brancos (379) / Pretos| Pardos (394) | Total 2023: (800) / Brancos (390) / Pretos| Pardos (380) | 2022: (800) / Brancos (384) / Pretos| Pardos (388) | 2021: Total (800) / Brancos (352) / Pretos| Pardos (420) | Total 2020 (800) / Brancos (357) / Pretos| Pardos (412) | Centro 2020 à 2023 (100)| Oeste 2020 à 2023 (100) | Norte 2020 a 2023 (200) | Leste 2020 a 2023 (200) | Sul 2020 a 2023 (200)

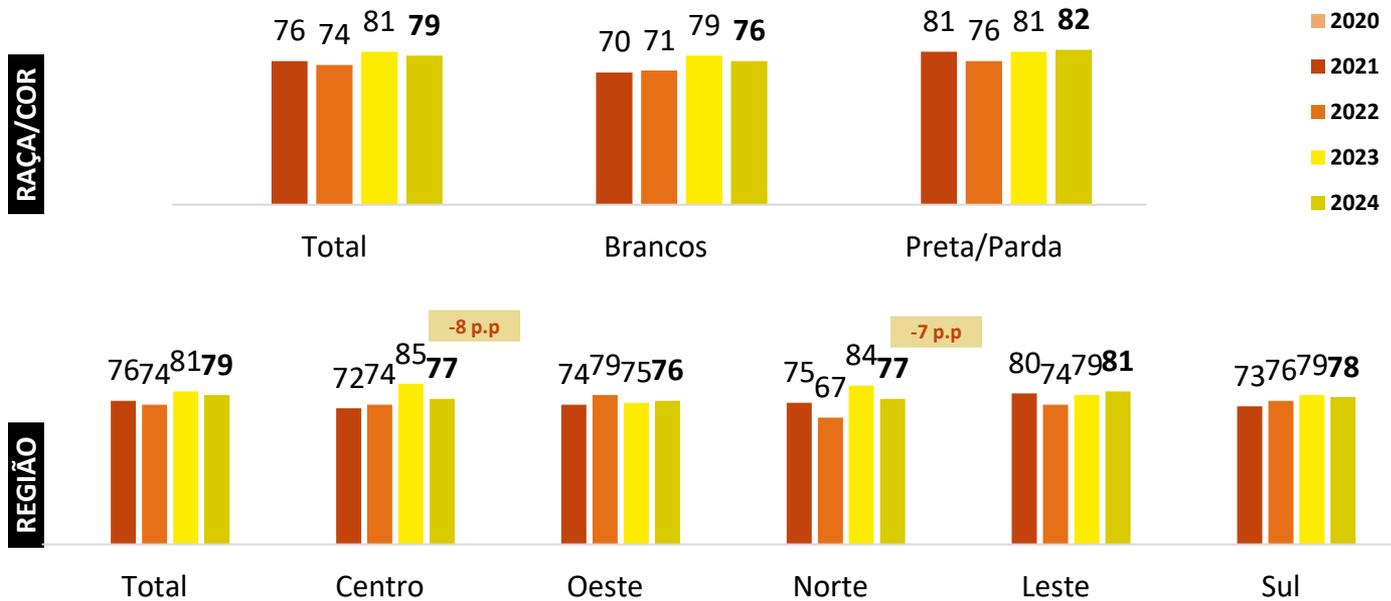
Também é expressiva a quantidade de pessoas que **entendem que o tratamento de piadas racistas** como brincadeira **colaboram para piorar o racismo**; percepção cai no Centro e na região Norte no comparativo com 2023

%

TOP2 (CONCORDA TOTALMENTE OU EM PARTE)



Tratar piadas racistas como brincadeira contribui ainda mais para o racismo



*Não aplicada em 2020

Base Amostra: Total 2024: (800) / Brancos (379) / Pretos| Pardos (394) | Total 2023: (800) / Brancos (390) / Pretos| Pardos (380) | 2022: (800) / Brancos (384) / Pretos| Pardos (388) | 2021: Total (800) / Brancos (352) / Pretos| Pardos (420) | Total 2020 (800) / Brancos (357) / Pretos| Pardos (412) | Centro 2020 à 2023 (100)| Oeste 2020 à 2023 (100) | Norte 2020 a 2023 (200) | Leste 2020 a 2023 (200) | Sul 2020 a 2023 (200)

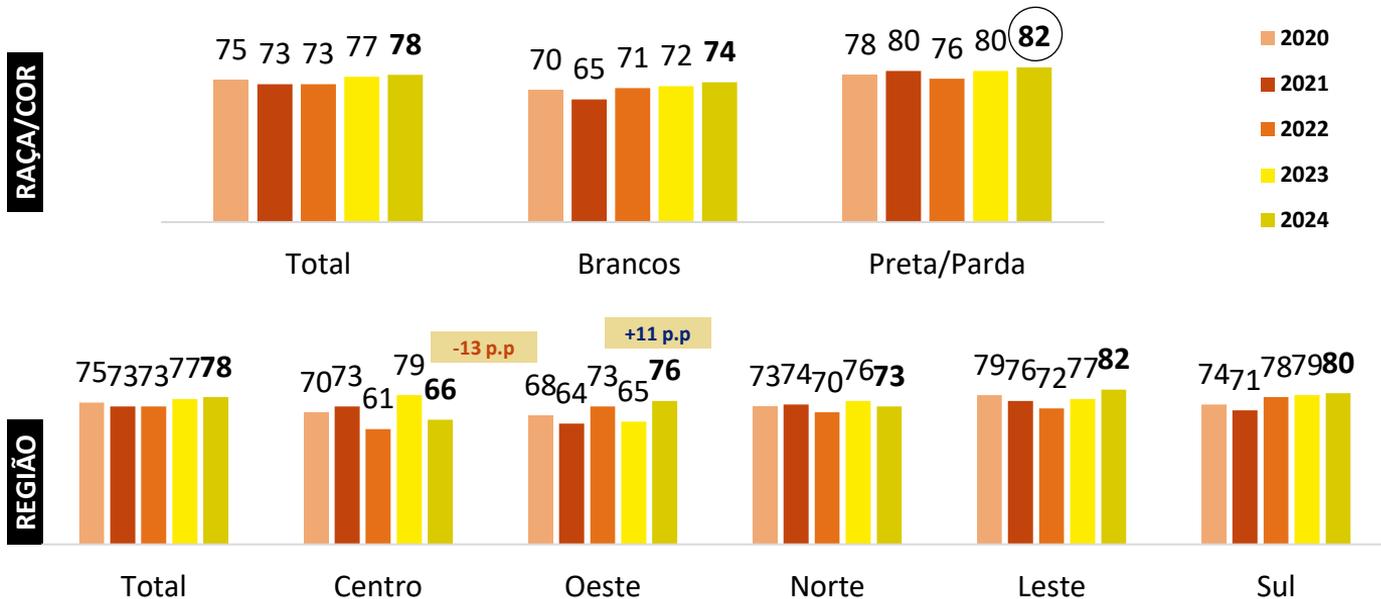
População segue consciente de que o racismo é **um problema central e deve ser enfrentado com políticas públicas específicas**; percepção é sensivelmente **maior entre pretos e pardos** na comparação com brancos; no Centro, há queda na parcela de moradores que têm essa opinião, ao passo que **aumenta** entre os que vivem na **região Oeste**

%

TOP2 (CONCORDA TOTALMENTE OU EM PARTE)



O racismo é um problema central na cidade de São Paulo e deve ser enfrentado com políticas públicas específicas



○ Diferença estatística dentro do segmento

Base Amostra: Total 2024: (800) / Brancos (379) / Pretos| Pardos (394) | Total 2023: (800) / Brancos (390) / Pretos| Pardos (380) | 2022: (800) / Brancos (384) / Pretos| Pardos (388) | 2021: Total (800) / Brancos (352) / Pretos| Pardos (420) | Total 2020 (800) / Brancos (357) / Pretos| Pardos (412) | Centro 2020 à 2023 (100)| Oeste 2020 à 2023 (100) | Norte 2020 a 2023 (200) | Leste 2020 a 2023 (200) | Sul 2020 a 2023 (200)

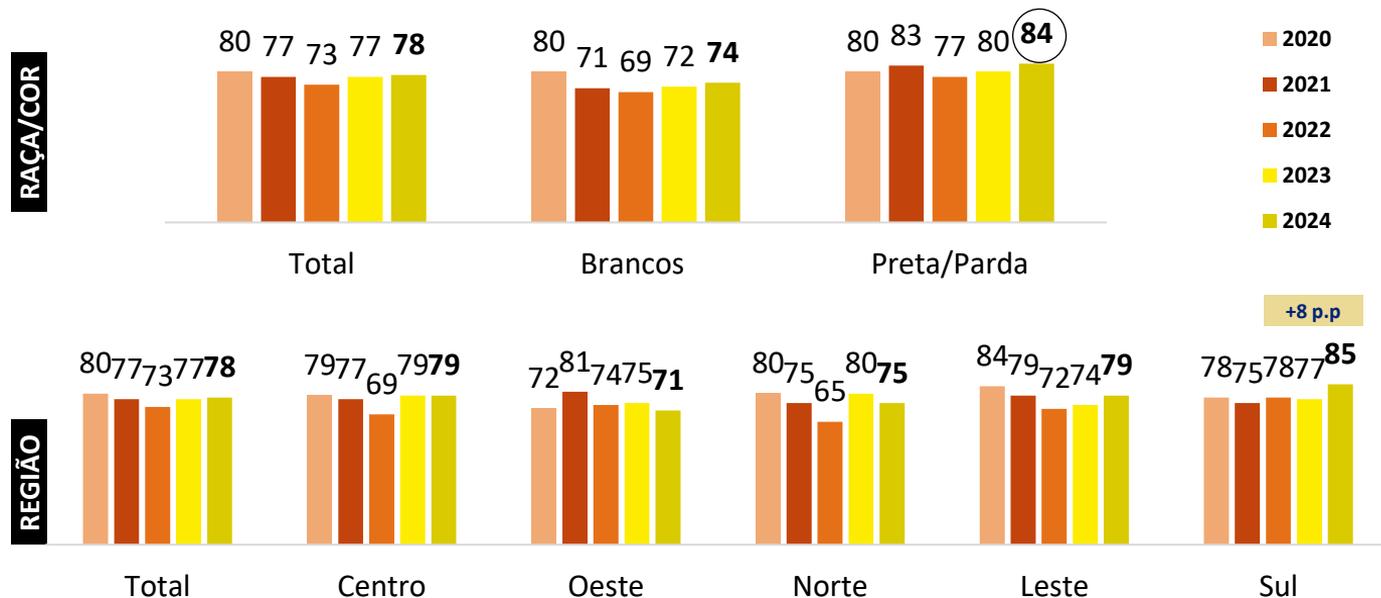
Parcela significativa considera que **aumentar a representatividade das pessoas negras** na política e em cargos públicos **poderia diminuir as desigualdades estruturais**; opinião é **mais forte entre a população negra** do que a branca, e em relação a 2023, **aumenta** entre quem vive na região Sul

%

TOP2 (CONCORDA TOTALMENTE OU EM PARTE)



Aumentar a representatividade das pessoas negras na política e nos cargos de poder contribui para diminuir as desigualdades estruturais



○ Diferença estatística dentro do segmento

Base Amostra: Total 2024: (800) / Brancos (379) / Pretos| Pardos (394) | Total 2023: (800) / Brancos (390) / Pretos| Pardos (380) | 2022: (800) / Brancos (384) / Pretos| Pardos (388) | 2021: Total (800) / Brancos (352) / Pretos| Pardos (420) | Total 2020 (800) / Brancos (357) / Pretos| Pardos (412) | Centro 2020 à 2023 (100)| Oeste 2020 à 2023 (100) | Norte 2020 a 2023 (200) | Leste 2020 a 2023 (200) | Sul 2020 a 2023 (200)

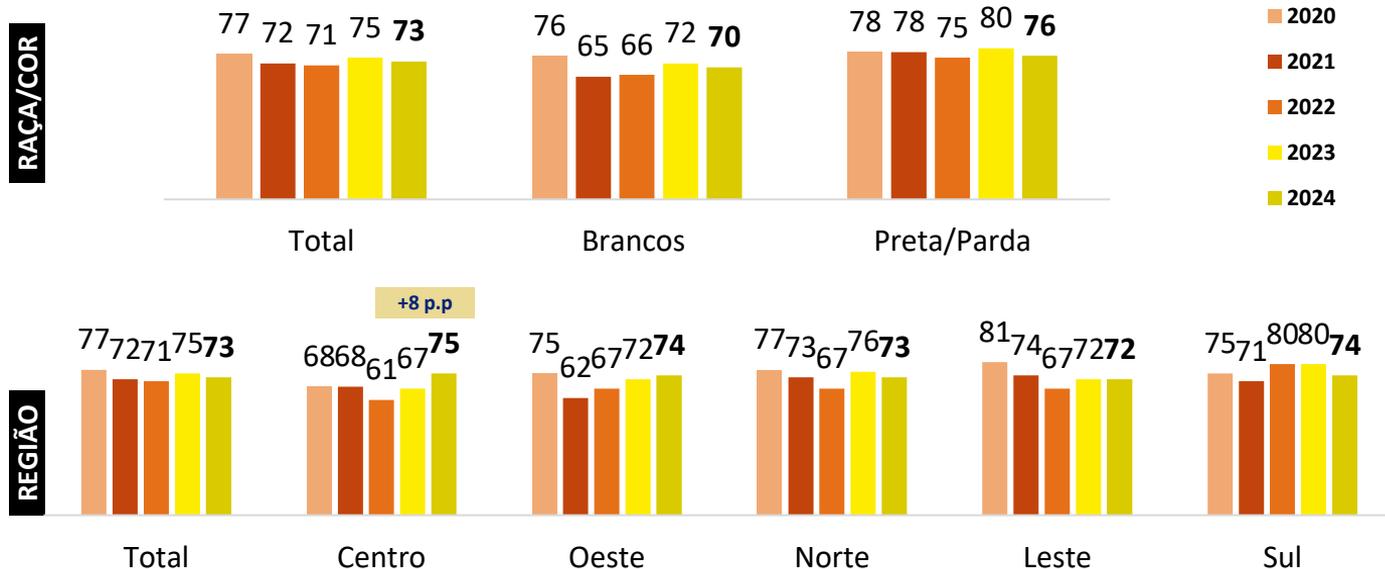
Prevalece a ideia de que a **distribuição de fundos partidários entre candidatos negros e brancos deve ser proporcional**; no Centro aumenta a proporção dos que concordam totalmente ou em parte com a afirmação

%

TOP2 (CONCORDA TOTALMENTE OU EM PARTE)



Os partidos devem dedicar fundos de forma proporcional às campanhas de candidatos(as) brancos(as) e negros(as)



Assim como em 2022, praticamente **metade acredita que já existem ferramentas suficientes para combater o racismo**, como as cotas, as punições e as políticas afirmativas. Esse ponto de vista é **mais expressivo entre pretos/pardos** do que entre brancos e **crece no Centro, nas regiões Leste e Sul**

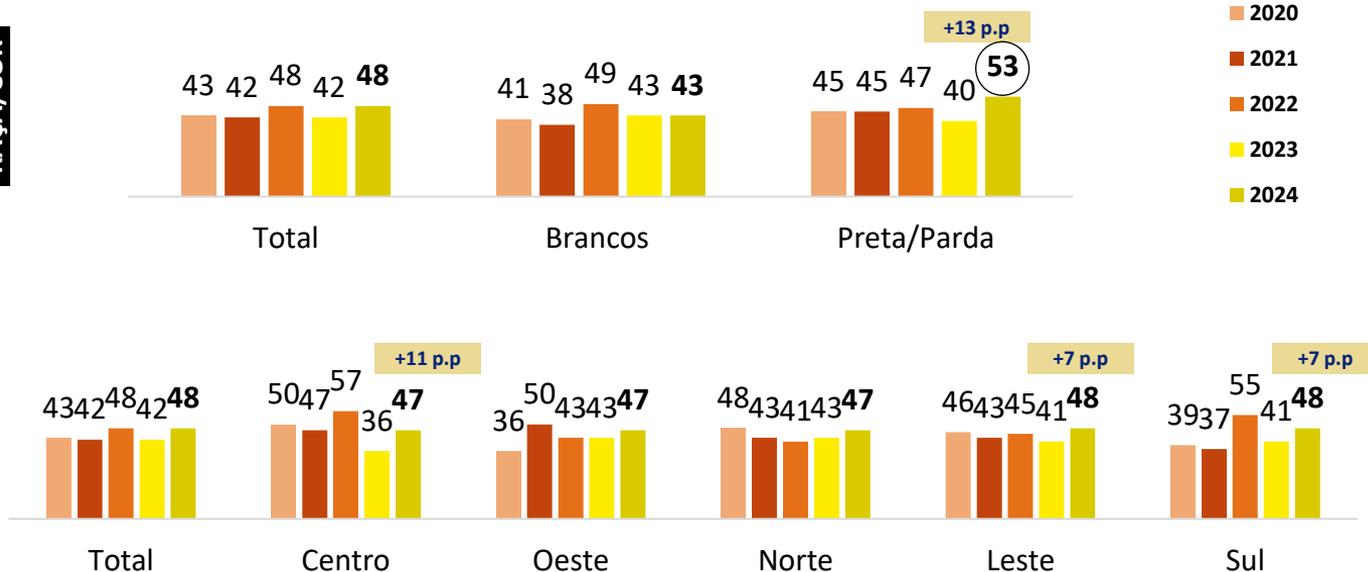
%

TOP2 (CONCORDA TOTALMENTE OU EM PARTE)



Já temos ferramentas suficientes para combater o racismo
(cotas, leis de punição contra o racismo, políticas afirmativas)

RAÇA/COR



○ Diferença estatística dentro do segmento

Base Amostra: Total 2024: (800) / Brancos (379) / Pretos| Pardos (394) | Total 2023: (800) / Brancos (390) / Pretos| Pardos (380) | 2022: (800) / Brancos (384) / Pretos| Pardos (388) | 2021: Total (800) / Brancos (352) / Pretos| Pardos (420) | Total 2020 (800) / Brancos (357) / Pretos| Pardos (412) | Centro 2020 à 2023 (100)| Oeste 2020 à 2023 (100) | Norte 2020 a 2023 (200) | Leste 2020 a 2023 (200) | Sul 2020 a 2023 (200)

Com resultados estáveis na comparação com 2023, a **desigualdade social** é mais uma vez considerada o fator que mais contribui para **desencadear** ou **agravar** problemas de saúde mental na população negra

%

2021	2022	2023	2024	
49	48	53	54	Desigualdade social (acesso a renda, trabalho, educação, moradia, saúde etc.)
39	37	41	41	Constantes discriminações sofridas ao longo da vida (escola, trabalho, nos espaços públicos, etc.)
37	37	37	37	Necessidade constante de provar que não é inferior em virtude de sua cor ou raça
42	34	35	36	Medo constante de sofrer discriminação ou preconceito racial e não saber como lidar
45	38	32	35	Medo constante de sofrer abuso/ violência policial
19	20	25	23	Dificuldade de acesso a médicos/psicólogos preparados para atender as demandas da população negra
17	17	22	21	Ausência de espaço e rede de apoio para fomentar debates e falar sobre suas pautas e demandas
2	4	3	3	Nenhuma dessas/outras
6	12	12	8	Não sabem

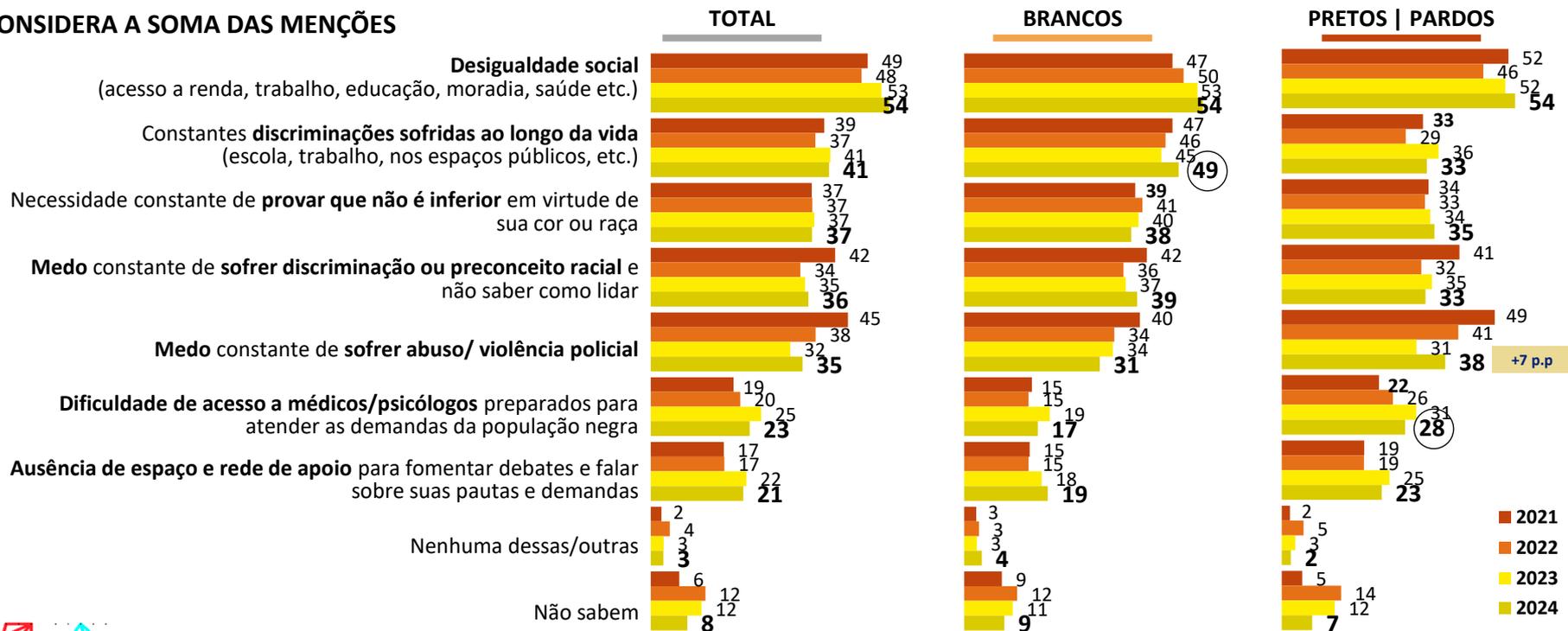
Base: Amostra (800) **CONSIDERA A SOMA DAS MENÇÕES**

P6) E na sua opinião, quais são os fatores que mais contribuem para desencadear ou agravar problemas de saúde mental na população negra? E em 2º lugar? E em 3º lugar?

A desigualdade social se sobressai em ambos segmentos de raça/cor, enquanto as discriminações ao longo da vida são mais citadas por pessoas brancas e a dificuldade de acesso a médicos e psicólogos por pessoas negras; neste mesmo grupo, menções sobre o medo constante de sofrer violência policial, que vinha recuando desde 2021, volta a crescer

(%)

CONSIDERA A SOMA DAS MENÇÕES



○ Diferença estatística dentro do segmento

Base Amostra: 2024 Total (800) / Brancos (379) / Pretos| Pardos (394) | 2023 Total (800) / Brancos (390) / Pretos| Pardos (380) | 2022 Total (800) / Brancos (384) / Pretos| Pardos (388) | 2021 Total (800) / Brancos (352) / Pretos| Pardos (420)



Em todas as regiões, a desigualdade social é o fator que mais contribui para os problemas de saúde mental na população negra; as constantes discriminações sofridas ao longo da vida se destacam entre quem vive no Centro

(%)

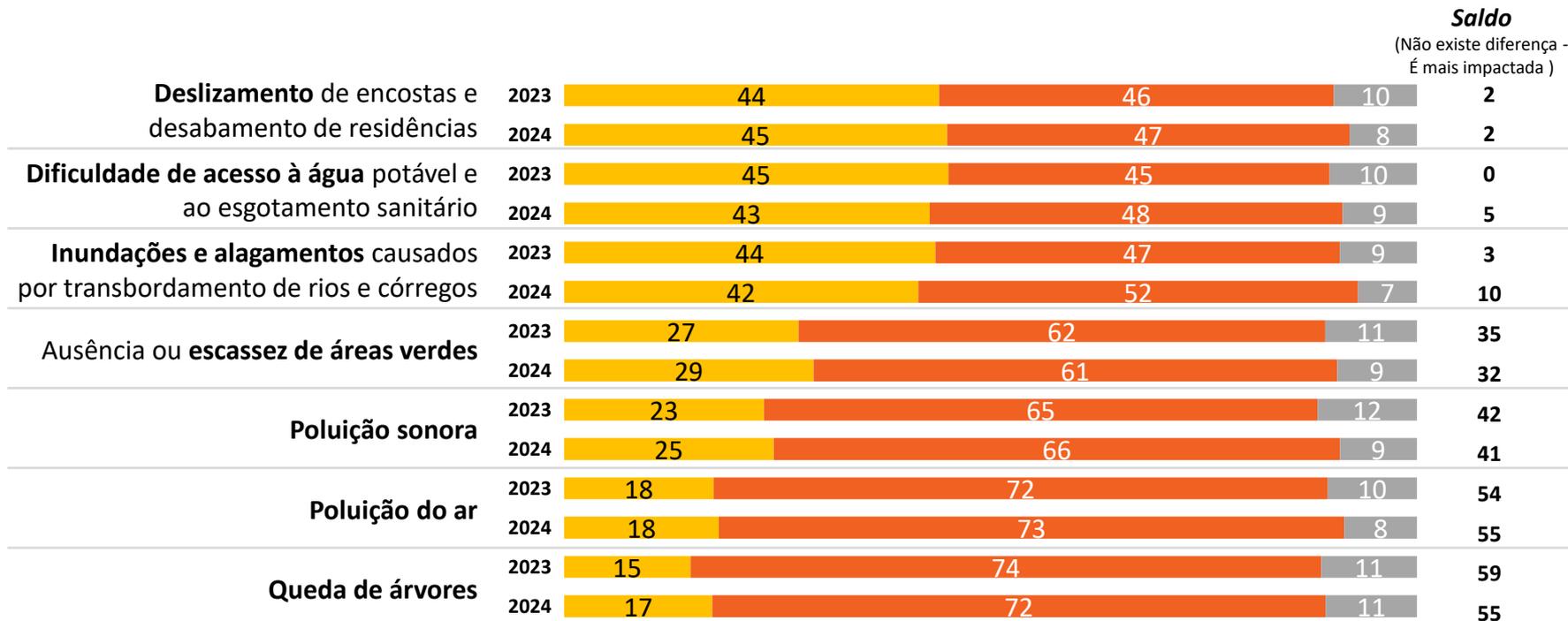
%

CONSIDERA A SOMA DAS MENÇÕES

	TOTAL	CENTRO	OESTE	NORTE	LESTE	SUL
Desigualdade social (acesso a renda, trabalho, educação, moradia, saúde etc.)	54	57	54	50	52	59
Constantes discriminações sofridas ao longo da vida (escola, trabalho, nos espaços públicos, etc.)	41	56	45	39	32	47
Necessidade constante de provar que não é inferior em virtude de sua cor ou raça	37	43	39	33	36	38
Medo constante de sofrer discriminação ou preconceito racial e não saber como lidar	36	41	32	33	35	39
Medo constante de sofrer abuso/ violência policial	35	24	26	41	38	30
Dificuldade de acesso a médicos/psicólogos preparados para atender as demandas da população negra	23	22	15	27	23	22
Ausência de espaço e rede de apoio para fomentar debates e falar sobre suas pautas e demandas	21	24	11	20	21	25
Nenhuma dessas/outras	3	2	5	3	3	2
Não sabem	8	6	15	9	7	8

Opiniões seguem divididas em relação à população negra ser mais impactada que outros segmentos raciais em casos de deslizamentos de encostas ou da dificuldade de acesso à água e esgoto. Porém, entendem que não existe distinção para questões relacionadas às inundações, falta de áreas verdes, poluição sonora e do ar e queda das árvores

%



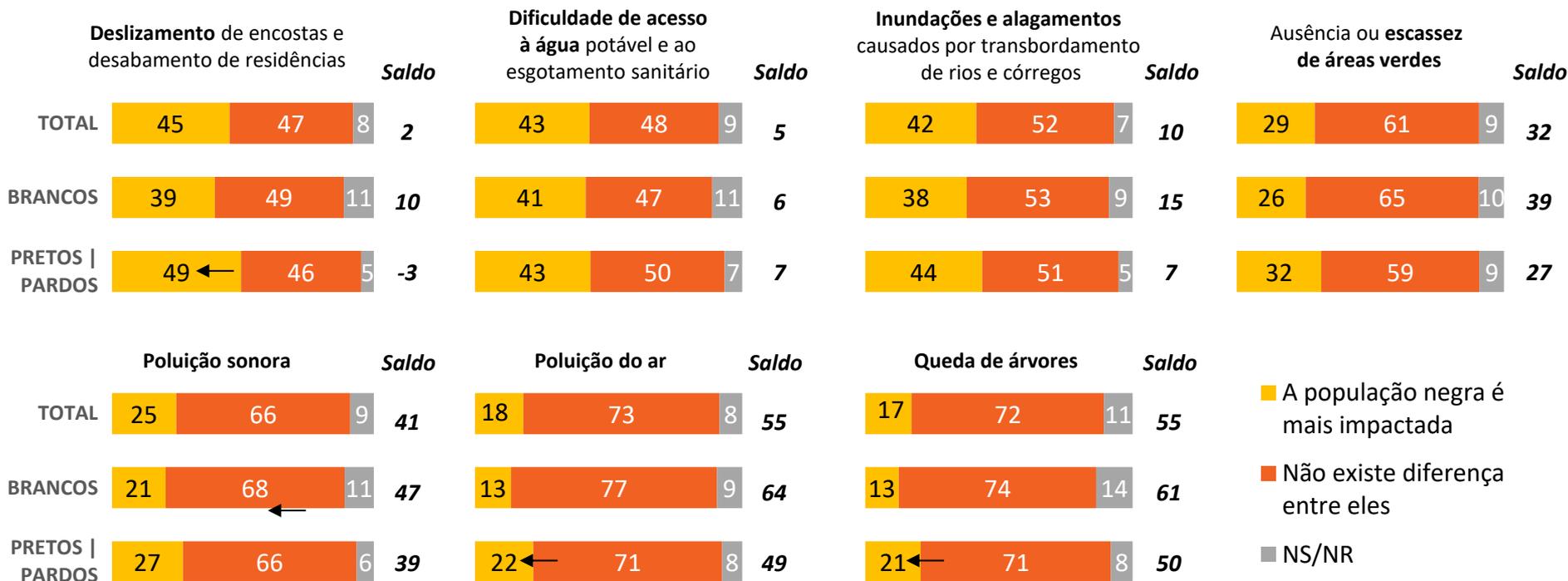
■ A população negra é mais impactada ■ Não existe diferença entre eles ■ NS/NR

Base: Amostra (800)

P7) Pensando em cada uma das situações ou problemas ambientais da cidade de São Paulo abaixo que vou ler, na sua opinião, a população negra é mais impactada do que outros segmentos raciais ou não existe diferença entre eles?

Apesar de não registrar diferença significativa em relação ao total da amostra ou entre os segmentos, **é relativamente maior a parcela de pretos e pardos** do que de brancos que declara que **deslizamentos de encostas, poluição do ar e queda de árvores impactam mais a população negra**

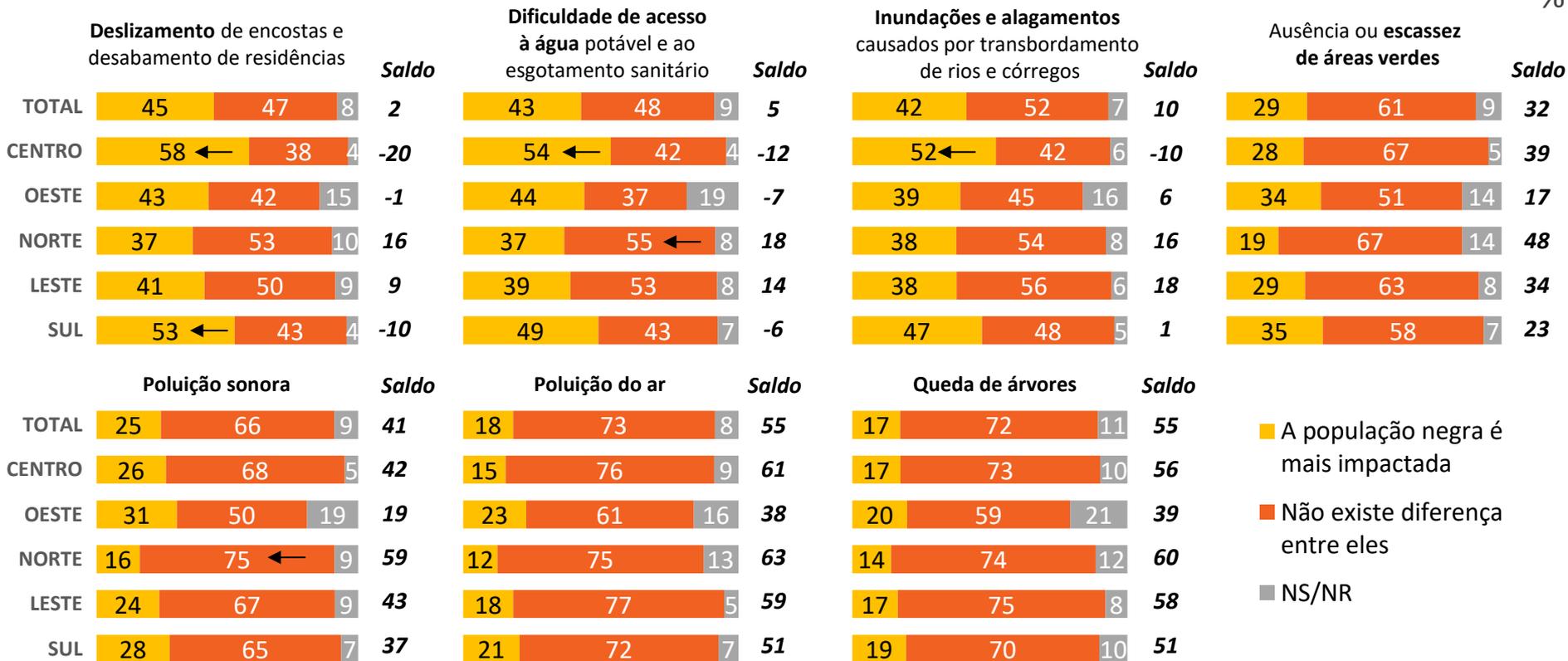
%



- A população negra é mais impactada
- Não existe diferença entre eles
- NS/NR

Avaliando os resultados por região, por mais que não sejam significativas, **no Centro e na região Sul há diferenças importantes na percepção de que os negros são mais impactados** principalmente quanto aos deslizamentos de encostas e à dificuldade de acesso à água

%



- A população negra é mais impactada
- Não existe diferença entre eles
- NS/NR



Indicador de Percepção de Racismo em São Paulo



Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis



INTELIGÊNCIA
EM PESQUISA
E CONSULTORIA

Indicador de Percepção de Racismo em São Paulo – Construção

OBJETIVO

Entender qual o grau de percepção de racismo entre os paulistanos através da pergunta que questiona a existência de diferença de tratamento entre brancos e negros no atendimento e acesso destes a locais e serviços da cidade.

DEFINIÇÕES

As respostas definem se os entrevistados(as) têm:

ALTA ou **BAIXA**

percepção de racismo na cidade

CÁLCULO DO INDICADOR

Cada opinião recebeu um peso diferente para o cálculo, com base na resposta fornecida para cada local e/ou serviço apresentado:

Não existe diferença no tratamento = peso 0,0
Existe diferença no tratamento = peso 1,0
NS/NR = peso 0,5

$$\bar{X} = \frac{\sum x}{n}$$

Onde:

x é o valor de cada observação
n é o total de variáveis utilizadas



Indicador de Percepção de Racismo em São Paulo

Atribuição do peso

%

	Não existe diferença no tratamento	Existe diferença no tratamento	NS/NR
No ambiente familiar	0,0	1,0	0,5
No local onde mora (rua, vila, condomínio, etc.)	0,0	1,0	0,5
Nos hospitais e postos de saúde	0,0	1,0	0,5
No transporte público	0,0	1,0	0,5
No trabalho (na seleção, no dia a dia, na promoção profissional)	0,0	1,0	0,5
Na rua e espaços públicos de conveniência como parques, praças, etc.	0,0	1,0	0,5
Nas escolas/faculdades e universidades	0,0	1,0	0,5
Em shoppings e estabelecimentos comerciais (lojas, cinemas, restaurantes, bares, mercados e supermercados, farmácias)	0,0	1,0	0,5
Igrejas e locais de cultos religiosos	0,0	1,0	0,5
Ambiente esportivo (quadras, estádios, clubes, etc.)	0,0	1,0	0,5

Indicador de Percepção de Racismo em São Paulo

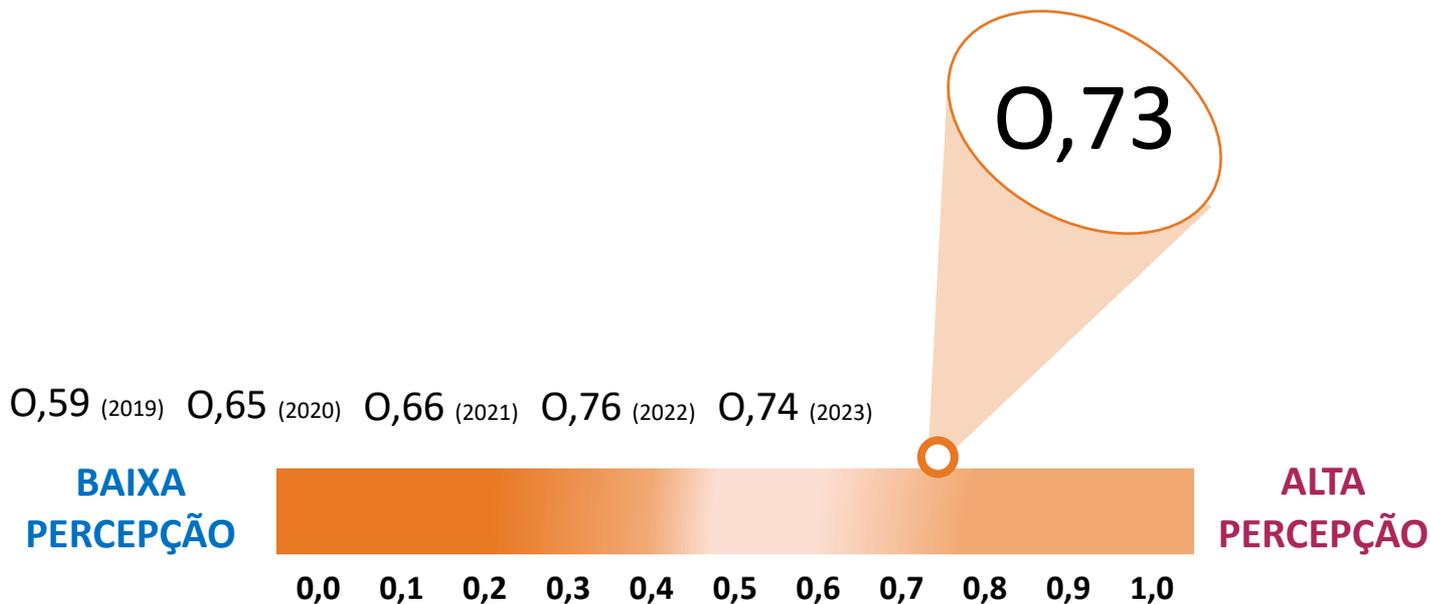
Escala

O resultado final é uma escala que varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 0, menor é a percepção de racismo do entrevistado e quanto mais próximo de 1 é o indicador, maior é a percepção de racismo do paulistano.



Indicador de Percepção de Racismo em São Paulo

O indicador oscila, mas não altera significativamente a percepção de racismo na cidade



Indicador de Percepção de Racismo em São Paulo

Por segmentos

Em 2024, a percepção de racismo em São Paulo ocorre de forma homogênea em todos os segmentos avaliados.

TOTAL	SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE		
	MASC.	FEM.	16-24	25-34	35-44	45-59	60 E MAIS	ENS. FUND.	ENS. MÉDIO	SUPERIOR
0,73	0,72	0,75	0,75	0,76	0,73	0,72	0,70	0,75	0,74	0,72

CLASSE SOCIAL			RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)			REGIÃO					RELIGIÃO			
AB	C	DE	MAIS DE 5	MAIS DE 2 A 5	ATÉ 2	CENTRO	OESTE	NORTE	LESTE	SUL	CATÓLICA	EVANGÉLICA/ PROTESTANTE	OUTRAS	ATEU/ SEM RELIGIÃO/ NÃO RESpondeu
0,71	0,74	0,75	0,72	0,74	0,73	0,70	0,72	0,69	0,72	0,77	0,73	0,71	0,73	0,76

Aprendizados



Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis

Aprendizados

De modo geral, os paulistanos têm consciência dos problemas relacionados ao racismo, seus impactos na saúde mental da população negra e no desenvolvimento da cidade. Portanto, julgam importante combatê-lo.

1

A desigualdade social na cidade é o fator que mais contribui para desencadear ou agravar problemas de saúde mental na população negra.

2

Contudo, não há consenso sobre a população negra ser mais impactada do que outros segmentos raciais nas diversas situações pesquisadas, sobretudo inundações, escassez áreas verdes, poluição sonora, do ar e queda das árvores.

4

3 Maioria reconhece diferença de tratamento entre pessoas brancas e negras em diversos ambientes, sobretudo em shoppings, comércio, escolas e universidades; percepção que é ainda mais expressiva entre quem se autodeclara como preto ou pardo.

3

Aprendizados

Na percepção dos paulistanos o combate ao racismo perpassa pelo aumento das punições para quem comete atos de injúria racial, punições mais severas para policiais por abusos contra pessoas negras e pelo debate nas escolas.

1

Buscar informações e se educar sobre o tema continua sendo a principal ideia sobre como as pessoas brancas podem contribuir no combate ao racismo. A intervenção em situações em que pretos ou pardos sejam tratados de modo diferente também se destaca.

2

Mas por outro lado, a instituição de cotas sociais e raciais pelas empresas continuam com baixa aderência entre as medidas de combate ao preconceito racial no universo corporativo.

4

Para prevenir e assegurar um ambiente de trabalho sem racismo ou preconceito racial, é importante que as empresas ofereçam apoio institucional para funcionários que sofreram preconceito, se posicionem contra qualquer ato de racismo e continuem promovendo campanhas de conscientização.

3

Aprendizados

O **Indicador de Percepção de Racismo** em São Paulo segue estável e mais próximo de uma alta percepção.

1

Pode-se dizer que a conscientização sobre o tema vem aumentando ao longo dos anos, provavelmente devido à exposição cada vez maior sobre o assunto nas mídias e redes sociais, do aumento das discussões nas escolas, ações, movimentos e organizações sociais. Mas será que na prática esse aprendizado tem sido aplicado?

2

PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO:
RELAÇÕES RACIAIS
2024

Obrigada!



Apoio:



Realização:

